

Banco Fibra S.A. e empresas controladas

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2014
e relatório dos auditores independentes**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco Fibra S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Fibra S.A. ("Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Fibra S.A. e de suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2014, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Fibra S.A. e do Banco Fibra S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) do Banco Fibra S.A. e do Banco Fibra S.A.e suas controladas para o semestre findo em 30 de junho de 2014, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de agosto de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Relatório da Administração Banco Fibra S.A. – junho 2014

São Paulo, 29 de Agosto de 2014

Senhores Acionistas e demais interessados,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2014, contemplando o Relatório da Administração, o Relatório do Comitê de Auditoria e as correspondentes informações financeiras revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Cenário Econômico

No primeiro semestre de 2014, a economia brasileira mostrou moderado desempenho. De acordo com o IBGE, o PIB cresceu 0,17% no primeiro trimestre do ano ante o crescimento de 0,4% verificado no mesmo período do ano anterior. As vendas no varejo registraram crescimento médio de 5,0% nos cinco primeiros meses do ano e a produção industrial registrou retração de 2,6% no semestre.

Em abril de 2014, o Banco Central do Brasil encerrou o ciclo de aperto monetário que elevou a taxa básica de juros (Selic) de 7,25% a.a. para 11,0% a.a. Apesar da política monetária contracionista, a taxa de inflação medida pelo IPCA registrou alta de 3,75% no semestre, taxa superior à verificada no ano anterior de 3,15%.

O saldo total das operações de crédito bancário atingiu R\$ 2,830 bilhões em junho, com expansão de 11,8% em relação a junho de 2013. O ritmo de expansão das operações de crédito diferiu muito entre os bancos públicos e privados, com 17,1% para bancos públicos, 5,6% para privados nacionais e 8,1% para bancos de capital estrangeiro.

A política fiscal foi expansionista e, no final do semestre, o superávit primário consolidado do setor público acumulado em 12 meses ficou em 1,4% do PIB ante 2,0% do PIB em junho de 2013.

Para o segundo semestre de 2014, a perspectiva é de manutenção do quadro de moderado crescimento da economia brasileira. Os desequilíbrios da economia doméstica e as incertezas associadas ao cenário internacional e ao cenário político-eleitoral são fatores que podem influenciar o ritmo de crescimento. Esperamos que o PIB apresente crescimento de 0,5% em 2014. Quanto à inflação, estimamos que o IPCA registre alta entre 6,0% e 6,5%.

Resultados do 1º semestre de 2014

Para o Banco Fibra, o 1º semestre de 2014 foi de implantação da estratégia definida no final do ano de 2013, com a chegada da nova equipe que hoje faz a gestão do banco.

O patrimônio líquido de junho de 2014 apresenta um total de R\$ 1,067 bilhão o que nos deixa em uma posição confortável para retomada da atividade com foco exclusivamente no atacado no segundo semestre deste ano. A carteira de crédito expandida fechou 1º semestre em R\$ 5,170 bilhões e o prejuízo no semestre foi de R\$ 152 milhões.

Principais Destaques

· Família Steinbruch volta a deter 100% do capital do Banco Fibra

Por decisão estratégica, a Família Steinbruch e o IFC decidiram encerrar a parceria iniciada em junho de 2007 no tocante a participação do IFC no capital social do Banco Fibra.

A Família Steinbruch, através da holding do banco, Elizabeth S.A. Indústria Têxtil, adquiriu a totalidade das ações de emissão do Banco Fibra detidas pelo IFC em 11 de agosto de 2014.

A operação envolve apenas os acionistas e não impacta o patrimônio e/ou as operações do banco.

Voltando a deter 100% do capital do banco, a Família Steinbruch demonstra, mais uma vez, o comprometimento com seu investimento no Banco Fibra.

O relacionamento comercial com o IFC continua em outras frentes de negócios junto ao Banco Fibra e às outras empresas da Família Steinbruch.

· **Mudanças na Alta Administração em 2014**

Novo Vice-Presidente Executivo de Atacado

Em Maio de 2014, o Sr. Yan Maia Tironi assume a Vice-Presidência de Atacado. Sr. Tironi tem mais de 15 anos de experiência na área com passagens nacionais e internacionais por grandes bancos entre eles Citibank, Itaú BBA, Unibanco e Crédit Suisse.

Novo Diretor Executivo de Tesouraria e Funding

Em Maio de 2014, o Sr. Sergio Timoner assume a Diretoria executiva de Tesouraria e Funding. Com mais de 20 anos de experiência, Sr. Timoner trabalhou não só para grandes bancos tais como Goldman Sachs, ABN Amro Real e ING, mas também na tesouraria da CSN, empresa de nosso grupo industrial.

· **Implementação da estratégia**

Foco em redução de custos continua:

Em 2013, já conseguimos uma redução bastante expressiva de nossa base de custos, mas ainda sem atingir o nível que consideramos adequado para um banco de nosso porte. Para uma segunda e mais detalhada revisão de nossa base de despesas contratamos a empresa de consultoria Falconi, que nos ajudará em nossa contínua busca por menores custos operacionais.

Reestruturação de crédito - Atacado:

No começo de 2014 foi reorganizada a área de Reestruturação de Crédito, que responde à Diretoria de Crédito do banco. A carteira de crédito em atraso fica agora sob a gestão desta área permitindo uma atuação mais focada. Esta área atua tanto em conjunto com o nosso departamento jurídico em renegociações mais estruturadas, como também faz operações de venda de ativos *distressed* para fundos que atuam neste segmento. Atualmente dispomos de pessoal dedicado exclusivamente à atividade e já estamos colhendo sólidos resultados. Reestruturamos o Comitê de Reestruturação de crédito que se reúne semanalmente para acompanhar todos os créditos tratados pela área.

A área de monitoramento de crédito, além de avaliar de forma regular as garantias e os recebíveis das operações, atua também de forma preventiva. Tal prevenção consiste em acompanhar a vida da empresa fora do relacionamento com o Banco Fibra. Acompanhamos o desempenho dos setores em que nossos clientes estão inseridos, a entrada ou não em listas negativas, a evolução do endividamento bancário na Central de Riscos do Banco Central, e também a pontualidade de pagamentos. Caso haja algum apontamento, o limite de crédito, deste determinado cliente, será reavaliado.

Mudanças na administração da carteira legado de Varejo:

No primeiro trimestre de 2014 substituímos as doze empresas de cobrança anteriormente utilizadas por apenas duas. Tal concentração da cobrança, aliada à definição de uma régua de cobrança, nos leva a ter uma gestão mais efetiva da carteira legado e uma redução da PDD.

Novos produtos:

Considerando que nossos clientes atuam nas mais diversas áreas e apresentam maior demanda por produtos diferenciados e que agreguem valor ao relacionamento, decidimos investir e desenvolver novas atividades:

· Corretora de Seguros:

Em parceria com Seguradoras, trazemos para nossos clientes a oportunidade de fortalecer nosso relacionamento através de Seguros de Risco Engenharia, Seguro Garantia (todas as modalidades), Agrícola, Property, Riscos Financeiros, dentre outros.

· Área de Produtos Estruturados:

Esta divisão origina e distribui CRIs, CRAs, Debêntures e quaisquer outras modalidades de operações estruturadas que possam oferecer soluções diferenciadas aos clientes do banco.

· Cadeia Produtiva:

Seguimos com o projeto de trabalhar com a cadeia produtiva de grandes clientes de nossa área comercial e do Grupo Vicunha. Já temos definida a base de empresas a ser explorada e no segundo semestre de 2014 entraremos na fase de prospecção de tais clientes.

· Operações Imobiliárias:

Desenvolve soluções de produtos imobiliários destinados a empresas, assim como ajuda na definição de estratégias de negócios para o setor imobiliário proporcionando atendimento especializado aos clientes internos e externos do banco.

Carteira de Crédito

Hoje estamos focados em atender empresas com faturamento acima de R\$ 300 milhões anuais, e Agronegócios. A redução da carteira de crédito de Atacado no 1º semestre de 2014, ainda é reflexo de nossa cautela em crédito em um cenário econômico mais adverso.

No Varejo, a carteira “legado” continua a cair e deixará saldos pouco relevantes para os anos de 2016 e 2017.

Captações

Nossa captação findou junho de 2014 em R\$ 5,9 bilhões. Ela continua diversificada e com distribuição similar a de anos anteriores, sendo R\$ 4,9 bilhões no mercado interno e R\$ 958 milhões no mercado externo. Continuamos com um descasamento positivo entre ativos e passivos, onde **os ativos** têm prazo médio de **220 dias** e os **passivos** de **350 dias**.

Administração de Riscos

O Banco Fibra considera que a gestão de riscos é uma ferramenta estratégica e essencial para a otimização de recursos, possibilitando a melhor relação risco *versus* retorno de suas operações.

A estrutura de Gestão de Riscos é representada pela Diretoria de Riscos e Compliance que faz a gestão e o controle dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional além de atuar na busca constante da aderência à legislação e às regras vigentes através das áreas de Compliance e Controles Interno.

A consolidação das áreas de risco confere um controle integrado e uma conseqüente centralização, que resultam em ganho de escala nas ações de gerenciamento de riscos. A governança é ressaltada com a participação da Alta Administração nas definições, o que acontece com a presença do Conselho de Administração na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas à área.

A gestão de riscos do Banco Fibra consolida sua participação nos processos com sua robusta estrutura de comitês, onde se reúnem, em fórum comum, os especialistas da Instituição e a Alta Administração, possibilitando a discussão e a deliberação sobre os riscos avaliados.

Informações adicionais sobre o gerenciamento de riscos da Instituição podem ser consultadas no site www.bancofibra.com.br/ri, no Relatório de Gerenciamento de Riscos.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

O Banco não possui em suas demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme conceitos definidos na Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil.

Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução 3.988 de 30/06/2011, o Banco Fibra implementou sua estrutura de gerenciamento de capital, que está a cargo da Superintendência de Planejamento e Controladoria, subordinada à Vice Presidência Corporativa. Esta estrutura analisa a adequação dos capitais regulatórios e econômicos da instituição no cumprimento de seu plano estratégico, contemplando os principais riscos aos quais a instituição está exposta, bem como a simulação de eventos severos que possam afetá-la. A descrição completa sobre a estrutura de Gerenciamento de Capital da Instituição se encontra no site do Banco Fibra (www.bancofibra.com.br).

Adequação de Capital

As normas do Banco Central do Brasil estipulam que os bancos devam manter um Índice de Basileia igual ou superior a 11%. Terminamos junho de 2014 com Índice de Basileia a **13,8%**.

Recursos Humanos

Em junho de 2014, o Banco Fibra tinha 412 funcionários ativos (438 em dezembro de 2013). O encerramento das operações de veículos, CDC Massificado, CDC Estruturado e Cartões, e a integração das áreas de apoio do Atacado e do Varejo, foram os principais responsáveis pela movimentação de pessoal durante o período.

Ratings

O Banco Fibra é avaliado por agências independentes de rating e findamos junho de 2014 com as seguintes notas: Moody's Corporation: Baa1.br (moeda local) e B1 (moeda estrangeira) ; Standard &Poors: B (moeda local e moeda estrangeira na escala global) e brBB+ (escala nacional); Riskbank: 9,92 com baixo risco para curto prazo.

Agradecimentos

A Administração do Banco Fibra S.A. agradece a todos os clientes e investidores pela confiança depositada, aos colaboradores pelo empenho e comprometimento e aos acionistas pelo constante suporte, que tornaram possível o fortalecimento de nossa instituição nesta fase de reestruturação.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balanço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

ATIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
CIRCULANTE	5.363.966	7.422.187	5.366.039	7.289.241
Disponibilidades (Nota 5)	84.965	90.411	85.057	90.458
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6)	329.409	479.798	329.409	479.798
Aplicações no Mercado Aberto	310.103	411.584	310.103	411.584
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	19.306	68.214	19.306	68.214
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos (Notas 4e, 4f e 7)	1.474.261	1.433.229	1.474.261	1.295.679
Carteira Própria	1.304.461	428.812	1.304.461	312.079
Vinculados a Compromissos de Recompra	2.715	834.175	2.715	834.175
Instrumentos Financeiros Derivativos	22.626	120.099	22.626	99.282
Vinculados ao Banco Central	39.621	-	39.621	-
Vinculados a Prestação de Garantias	104.838	50.143	104.838	50.143
Relações Interfinanceiras	16.487	46.413	16.487	46.413
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	523	1.256	523	1.256
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	1.439	28.960	1.439	28.960
Correspondentes	13.833	14.591	13.833	14.591
Relações Interdependências	692	1.606	692	1.606
Operações de Crédito (Notas 4g, 9 e 10)	3.027.466	4.702.355	3.027.466	4.702.355
Setor Privado	3.367.915	4.952.397	3.367.915	4.952.397
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10d)	(340.449)	(250.042)	(340.449)	(250.042)
Outros Créditos	382.395	526.296	384.290	530.661
Carteira de Câmbio (Nota 17)	190.108	403.965	190.108	403.965
Rendas a Receber	3.393	1.085	3.401	1.245
Negociação e Intermediação de Valores	3.978	11.495	3.978	13.300
Diversos (Nota 18a)	219.814	139.575	225.185	145.906
Recebíveis Imobiliários	-	-	1.142	2.280
Diversos	219.814	139.575	224.043	143.626
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10d)	(34.898)	(29.824)	(38.382)	(33.755)
Outros Valores e Bens	48.983	143.685	49.069	143.877
Outros Valores e Bens	21.492	25.645	21.492	26.319
(-) Provisões para Desvalorizações	(3.569)	(2.047)	(3.569)	(2.720)
Despesas Antecipadas (Nota 18b)	31.060	120.087	31.146	120.278

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balanço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

ATIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.085.982	3.041.744	2.104.731	2.903.879
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos (Notas 4e, 4f e 7)	98.150	389.868	98.150	134.789
Carteira Própria	68.069	325.775	68.069	87.051
Instrumentos Financeiros Derivativos	30.081	30.615	30.081	14.260
Vinculados a Prestação de Garantias	-	33.478	-	33.478
Operações de Crédito (Notas 4g, 9 e 10)	750.998	1.658.932	750.998	1.658.932
Setor Público	-	1.425	-	1.425
Setor Privado	827.086	1.727.787	827.086	1.727.787
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10d)	(76.088)	(70.280)	(76.088)	(70.280)
Outros Créditos	1.235.989	897.441	1.254.738	1.014.618
Carteira de Câmbio (Nota 17)	-	572	-	572
Rendas a Receber	650	726	650	726
Diversos (Nota 18a)	1.243.553	904.362	1.262.336	1.021.539
Créditos Tributários (Nota 19b)	815.975	610.589	830.377	666.834
Recebíveis Imobiliários	-	-	449	1.200
Diversos	427.578	293.773	431.510	353.505
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10d)	(8.214)	(8.219)	(8.248)	(8.219)
Outros Valores e Bens	845	95.503	845	95.540
Despesas Antecipadas (Nota 18b)	845	95.503	845	95.540
PERMANENTE	153.716	325.787	63.072	117.524
Investimentos	94.570	213.055	1.404	1.426
Participações em Controladas - no país (Nota 11a)	93.166	211.674	-	-
Outros Investimentos	1.404	1.381	1.404	1.426
Imobilizado de Uso	7.919	11.557	10.166	14.584
Outras Imobilizações de Uso	27.127	31.881	33.690	38.919
(-) Depreciação Acumulada	(19.208)	(20.324)	(23.524)	(24.335)
Diferido	1.109	1.246	1.109	1.247
Gastos de Organização e Expansão	15.007	19.961	15.007	20.076
(-) Amortização Acumulada	(13.898)	(18.715)	(13.898)	(18.829)
Intangível (Nota 11b)	50.118	99.929	50.393	100.267
Ágio sobre Investimentos	-	238.843	-	238.843
(-) Amortização de Ágio sobre Investimentos	-	(212.092)	-	(212.092)
Aquisição e Desenvolvimento de Software	17.182	17.182	17.182	17.182
(-) Amortização sobre Aquisição e Desenvolvimento de Software	(6.014)	(4.295)	(6.014)	(4.295)
Outros Ativos Intangíveis	89.454	106.625	89.933	107.072
(-) Amortização Outros Intangíveis	(50.504)	(46.334)	(50.708)	(46.443)
	7.603.664	10.789.718	7.533.842	10.310.644

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balanço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

PASSIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
CIRCULANTE	3.599.759	5.486.953	3.588.043	5.048.463
Depósitos (Nota 13)	1.865.088	2.008.481	1.850.758	1.875.957
Depósitos à Vista	47.110	120.552	47.043	119.720
Depósitos Interfinanceiros	30.819	211.132	30.819	197.935
Depósitos a Prazo	1.787.159	1.676.797	1.772.896	1.558.302
Captações no Mercado Aberto (Nota 14)	48.711	830.128	48.711	830.128
Carteira Própria	2.712	830.128	2.712	830.128
Carteira de Terceiros	45.999	-	45.999	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 15)	1.191.112	1.322.386	1.191.805	1.322.942
Recursos de Letras Imobiliárias	153.018	4.606	153.018	4.606
Recursos de Letras do Agronegócio	279.510	235.431	279.510	235.431
Letras Financeiras	696.604	486.518	696.604	486.518
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	61.980	595.831	61.980	595.831
Recursos por Emissões de Controladas	-	-	693	556
Relações Interfinanceiras	676	336.806	676	2.016
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	676	2.016	676	2.016
Repasse Interfinanceiros	-	334.790	-	-
Relações Interdependências	31.928	36.772	31.928	36.772
Recursos em Trânsito de Terceiros	16.667	5.111	16.667	5.111
Transferências Internas de Recursos	15.162	31.587	15.162	31.587
Relações com Correspondentes	99	74	99	74
Obrigações por Empréstimos	221.546	514.346	221.546	514.346
Empréstimos no Exterior (Nota 16a)	221.546	514.346	221.546	514.346
Obrigações por Repasses no País				
Instituições oficiais (Nota 16b)	121.642	161.673	121.642	161.673
Repasse do BNDES/FINAME	22.475	83.279	22.475	83.279
Outras Instituições	99.167	78.394	99.167	78.394
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 4f e 7b)	10.237	50.286	10.237	49.111
Instrumentos Financeiros Derivativos	10.237	50.286	10.237	49.111
Outras Obrigações	108.819	226.075	110.740	255.518
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	441	2.045	441	2.045
Carteira de Câmbio (Nota 17)	3.245	18.372	3.245	18.372
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20c)	8.685	15.422	10.356	31.156
Negociação e Intermediação de Valores	8.809	8.588	8.809	10.386
Dívidas Subordinadas (Nota 21)	4.707	7.724	4.707	7.724
Diversas (Nota 18c)	82.932	173.924	83.182	185.835

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

PASSIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.932.678	4.326.641	2.874.566	4.286.051
Depósitos (Nota 13)	1.568.725	2.545.997	1.509.184	2.544.011
Depósitos Interfinanceiros	24.704	104.062	24.704	104.062
Depósitos a Prazo	1.544.021	2.441.935	1.484.480	2.439.949
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 15)	518.027	982.631	518.027	982.631
Recursos de Letras do Agronegócio	492	-	492	-
Letras Financeiras	215.375	677.640	215.375	677.640
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	302.160	304.991	302.160	304.991
Relações Interfinanceiras	-	62.686	-	-
Repasse Interfinanceiros	-	62.686	-	-
Relações Interdependências	40	-	40	-
Recursos em Trânsito de Terceiros	40	-	40	-
Obrigações por Empréstimos	38.460	68.545	38.460	68.545
Empréstimos no Exterior (Nota 16a)	38.460	68.545	38.460	68.545
Obrigações por Repasses no País				
Instituições oficiais (Nota 16b)	47.397	51.517	47.397	51.517
Repasse do BNDES/FINAME	19.297	41.689	19.297	41.689
Outras Instituições	28.100	9.828	28.100	9.828
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 4f e 7b)	24.713	7.516	24.713	6.593
Instrumentos Financeiros Derivativos	24.713	7.516	24.713	6.593
Outras Obrigações	735.316	607.749	736.745	632.754
Carteira de Câmbio (Nota 17)	-	18	-	18
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20c)	350.566	244.365	350.566	268.806
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	-	7
Dívidas Subordinadas (Nota 21)	309.076	357.427	309.076	357.427
Diversas (Nota 18c)	75.674	5.939	77.103	6.496
Resultados de Exercícios Futuros	4.158	3.990	4.158	3.990
Resultados de Exercícios Futuros	4.158	3.990	4.158	3.990
Participação de Minoritários em Controladas	-	-	6	6
Participação de Minoritários em Controladas	-	-	6	6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 22)	1.067.069	972.134	1.067.069	972.134
Capital Social	1.864.888	1.314.888	1.864.888	1.314.888
De Domiciliados no País	1.791.977	1.241.977	1.791.977	1.241.977
De Domiciliados no Exterior	72.911	72.911	72.911	72.911
Reservas de Capital	4.830	4.830	4.830	4.830
Ajustes de Avaliação Patrimonial	329	(12.605)	329	(12.605)
Prejuízos acumulados	(802.978)	(334.979)	(802.978)	(334.979)
	7.603.664	10.789.718	7.533.842	10.310.644

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Demonstrações do Resultado em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas da Intermediação Financeira	490.731	723.249	491.311	705.815
Operações de Crédito	357.983	592.524	358.563	592.460
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	113.263	73.718	113.263	63.267
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7b)	17.057	9.765	17.057	(3.424)
Resultado de Operações de Câmbio	2.428	47.242	2.428	53.512
Despesas da Intermediação Financeira	(484.655)	(663.340)	(479.295)	(653.448)
Operações de Captação de Mercado	(321.485)	(402.386)	(316.127)	(431.679)
Operações de Empréstimos e Repasses	(21.612)	(95.134)	(21.612)	(56.257)
Operações de Arrendamento Mercantil	-	(5)	-	(5)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(594)	(2.498)	(594)	(2.498)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 10d)	(140.964)	(163.317)	(140.962)	(163.009)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	6.076	59.909	12.016	52.367
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(141.451)	(196.899)	(146.179)	(193.711)
Receitas de Prestação de Serviços	15.411	18.005	15.411	19.140
Receitas de Tarifas Bancárias	1.931	2.897	2.020	3.277
Resultado de Participações em Controladas (Nota 11a)	3.036	(6.253)	-	-
Despesas de Pessoal	(86.204)	(98.328)	(86.755)	(99.724)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18d)	(70.627)	(106.679)	(71.677)	(109.135)
Despesas Tributárias	(16.628)	(21.399)	(16.792)	(21.928)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18e)	73.886	42.610	73.963	44.133
Outras Despesas Operacionais (Nota 18f)	(62.256)	(27.752)	(62.349)	(29.474)
Resultado Operacional	(135.375)	(136.990)	(134.163)	(141.344)
Resultado não Operacional (Nota 18g)	(3.503)	(3.066)	(3.503)	(3.267)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	(138.878)	(140.056)	(137.666)	(144.611)
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 19a I)	(12.933)	68.681	(14.145)	73.236
Provisão para Imposto de Renda	(3.229)	-	(4.403)	(2.028)
Provisão para Contribuição Social	(1.941)	-	(2.377)	(1.034)
Ativo Fiscal Diferido	(7.763)	68.681	(7.365)	76.298
Prejuízo do Semestre	(151.811)	(71.375)	(151.811)	(71.375)
Prejuízo por Ação	(0,0314)	(0,0543)	(0,0314)	(0,0543)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações do Valor Adicionado em 30 de junho

(Em milhares de Reais)

Composição do Valor Adicionado	Banco Fibra S.A.				Fibra Consolidado			
	2014		2013		2014		2013	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	6.076	-16,9%	59.909	-294,7%	12.016	-35,2%	52.367	-228,1%
Receita de Prestação de Serviços	15.411	-42,8%	18.005	-88,6%	15.411	-45,2%	19.140	-83,4%
Receita de Tarifas Bancárias	1.931	-5,4%	2.897	-14,3%	2.020	-5,9%	3.277	-14,3%
Outras	(59.464)	165,1%	(101.140)	497,6%	(63.566)	186,3%	(97.743)	425,8%
Total	(36.046)	100,0%	(20.329)	100,0%	(34.119)	100,0%	(22.959)	100,0%
Distribuição do Valor Adicionado								
Remuneração do Trabalho	76.598	-212,5%	84.173	-414,2%	77.077	-225,8%	85.353	-371,8%
Proventos	65.469	-181,6%	65.291	-321,3%	65.816	-192,9%	66.263	-288,6%
Benefícios	6.972	-19,3%	11.384	-56,0%	7.055	-20,7%	11.516	-50,2%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	4.054	-11,2%	7.103	-34,9%	4.102	-12,0%	7.179	-31,3%
Outros	103	-0,4%	395	-1,9%	104	-0,2%	395	-1,7%
Remuneração do Governo	39.167	-108,7%	(33.127)	163,1%	40.615	-119,1%	(36.937)	160,9%
Despesas Tributárias	16.628	-46,1%	21.399	-105,3%	16.792	-49,2%	21.928	-95,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	12.933	-35,9%	(68.681)	337,8%	14.145	-41,5%	(73.236)	319,0%
INSS	9.606	-26,7%	14.155	-69,5%	9.678	-28,4%	14.371	-62,6%
Prejuízo no Semestre	(151.811)	421,2%	(71.375)	351,1%	(151.811)	444,9%	(71.375)	310,9%
Total	(36.046)	100,0%	(20.329)	100,0%	(34.119)	100,0%	(22.959)	100,0%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 30 de junho

(Em milhares de Reais)

	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.164.888	150.000	4.830	(18.723)	(263.604)	1.037.391
Aumento de Capital de Períodos Anteriores	150.000	(150.000)	-	-	-	-
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	6.118	-	6.118
Prejuízo no Semestre	-	-	-	-	(71.375)	(71.375)
Saldos em 30 de junho de 2013	1.314.888	-	4.830	(12.605)	(334.979)	972.134
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.564.888	300.000	4.830	9.673	(651.167)	1.228.224
Aumento de Capital	300.000	(300.000)	-	-	-	-
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	(9.344)	-	(9.344)
Prejuízo no Semestre	-	-	-	-	(151.811)	(151.811)
Saldos em 30 de junho de 2014	1.864.888	-	4.830	329	(802.978)	1.067.069

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações de Fluxos de Caixas em 30 de junho

(Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	5.609	45.203	8.686	31.445
Prejuízo do Semestre	(151.811)	(71.375)	(151.811)	(71.375)
Ajustes ao Resultado:	157.420	116.578	160.497	102.820
Constituição (Reversão) para Perdas com Bens não de Uso Próprio	652	(468)	652	(468)
Depreciação e Amortização	11.077	13.070	11.518	13.490
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(3.036)	6.253	-	-
Amortização Ágio - Investimento	-	3.087	-	3.087
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	140.964	163.317	140.962	163.009
Tributos Diferidos	7.763	(68.681)	7.365	(76.298)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(50.254)	4.093	(1.971)	16.215
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	696.467	369.138	696.467	369.138
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(430.164)	(733.093)	(430.164)	(715.774)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências - (Ativos/Passivos)	20.817	55.036	20.817	18.480
(Aumento) Redução em Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	1.186.274	381.729	1.186.276	382.037
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	125.494	45.979	123.521	50.905
(Redução) Aumento em Depósitos	(391.226)	(702.954)	(339.165)	(667.320)
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	(44.943)	808.349	(44.943)	808.349
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	(746.976)	10.162	(746.283)	10.162
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(337.786)	(194.625)	(337.786)	(194.625)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	(128.264)	(35.380)	(130.764)	(44.889)
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	53	(248)	53	(248)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	(44.645)	49.296	6.715	47.660
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	53.878	(11.155)	2.563	(9.541)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso	223	(150)	223	(149)
(Aquisição) Alienação de Investimento	51.308	(1.500)	-	164
(Aquisição) Alienação de Intangível	2.347	(9.505)	2.340	(9.556)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9.233	38.141	9.278	38.119
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre	75.732	52.270	75.779	52.339
Caixa e Equivalentes de Caixa ao Fim do Semestre	84.965	90.411	85.057	90.458
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9.233	38.141	9.278	38.119

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto Operacional

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como banco múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos, bem como, por intermédio de sua controlada, nas atividades de securitização de créditos imobiliários.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A instituição tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos diretos e indiretos no resultado do período.

Dada a estratégia de descontinuar as operações de Varejo, o Banco decidiu buscar a máxima eficiência desta carteira "legado" através de uma administração ativa de seus saldos, saldos estes que serão bem menos relevantes ao final de 2015. Esta carteira apresentou um decaimento substancial no período, o que antecipou resultados e contribuiu, de maneira direta, para o prejuízo apresentado pelo banco no 1º semestre de 2014.

As carteiras remanescentes de financiamentos de veículos, crédito consignado, CDC Massificado e CDC Estruturado continuarão sendo administradas pelo Banco, que dará total suporte aos seus clientes.

Estas ações tiveram como principais objetivos: (i) concentrar os negócios do Fibra no segmento Atacado, no qual acumula forte expertise de mercado; (ii) simplificar a estrutura acionária do Banco e reduzir os custos de administração da instituição; (iii) concluir a captura de sinergias entre as plataformas de Atacado e Varejo, potencializando ganhos derivados da melhora de eficiência nas rotinas operacionais do Banco e; (iv) reduzir a exposição de crédito do Banco a um segmento cuja inadimplência sistêmica, afetada pelo maior endividamento das famílias e outros fatores macroeconômicos, vêm apresentando índices superiores a sua média histórica.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras referente ao semestre findo em 30 de junho de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de agosto de 2014.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e BACEN consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº. 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nº. 11.638/07 e nº. 11.941/09.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- a) CPC01 - Redução ao valor recuperável de ativos – Resolução CMN nº.3.566/08;
- b) CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa – Resolução CMN nº.3.604/08;
- c) CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas – Resolução CMN nº.3.750/09;
- d) CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº. 3.989/11;
- e) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº.4007/11;
- f) CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº.3973/11;
- g) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução CMN nº.3.823/09.

3. Reorganizações Societárias

Em 31 de agosto de 2013, o Banco Fibra realizou incorporação de sua controlada Fibra Asset Management Distribuidora de Títulos de Valores Mobiliários Ltda. (Fibra DTVM), aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada nessa mesma data e homologada pelo BACEN em fevereiro de 2014. A incorporação foi contabilizada pelo Banco Fibra utilizando os saldos patrimoniais da Fibra DTVM de 31 de agosto de 2013.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

4. Principais Práticas Contábeis

a. Práticas de Consolidação

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas (Consolidado Econômico Financeiro – CONEF), identificadas como Fibra Consolidado, foram adotados os critérios para consolidação em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, instituído pela Circular nº 1.273/87, abrangendo o Banco Fibra, sua agência no exterior e as suas controladas diretas, relacionadas a seguir:

Denominação Social	Atividade	Participação
Controladas		
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	99,958%
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de créditos financeiros	99,999%
Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda ⁽¹⁾	Serviços de consultoria e análise econômica ⁽¹⁾	99,999%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Administradora de cartões	100,00%
Fibra Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ⁽²⁾	Distribuição de Títulos e Administração de Recursos	99,999%

⁽¹⁾ Razão social alterada para Fibra Corretora de Seguros Ltda., em 07 de julho de 2014 (nota 11).

⁽²⁾ Incorporada pelo Banco Fibra em 31 de agosto de 2013 (nota 3).

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas (Nota 11a).

b. Apuração do Resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e reconhece os efeitos das operações sujeitas à variação monetária em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança do valor justo, sendo utilizados pelo Banco Fibra para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 5).

d. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (Nota 6).

e. Títulos e Valores Mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do BACEN. São classificados nas categorias (Nota 7a):

- Títulos para Negociação – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- Títulos Mantidos até o Vencimento – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

f. Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". Os instrumentos destinados a "hedge" são classificados como: (i) "hedge de risco de mercado" ou (ii) "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150/02 do BACEN, este tratamento também é dispensado aos instrumentos derivativos negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições especificadas na norma (Notas 7b, 7c, 7d e 7e).

g. Operações de crédito ou outros créditos com características de concessão de crédito

As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

h. Provisões de Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu por meio da Resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (Nota 10).

i. Bens não Destinados a Uso

Os bens recebidos em dação de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização.

j. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões pagas aos prestadores de serviços decorrentes de prospecção de operações de varejo e são controladas por contrato. No caso de cessão da carteira, a correspondente comissão é baixada, no ato da cessão, em contrapartida do resultado. As comissões relacionadas a operações descontinuadas foram amortizadas integralmente ao final do exercício de 2013. A apropriação dessa despesa ao resultado do período é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos contratos (Nota 18b).

k. Investimentos

As participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis das entidades sediadas no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN (Nota 11a).

l. Imobilizado, Diferido e Intangível

A depreciação do imobilizado e a amortização do diferido e do intangível são calculadas pelo método linear, obedecidas as seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos:

(i) Imobilizado: Veículos e Sistema de Computação, 20%; Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso, Sistemas de Comunicação e Sistemas de Segurança – 10%;

(ii) Diferido: As aplicações de recursos registram-se pelo custo, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos observado-se o prazo máximo de 10 anos. A partir de 3 de dezembro de 2008 passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 do BACEN, que restringiu o registro de novos valores no ativo diferido, permitindo apenas a manutenção do valor registrado até sua total amortização ou baixa;

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(iii) Intangível: Corresponde aos gastos amortizados de forma linear à taxa 20 % a.a no decorrer do período estimado de benefício econômico, e ágio na aquisição de investimentos, fundamentados na expectativa de realização de resultados futuros, amortizados à taxa de 10% ao ano.

Ajustes aos valores recuperáveis dos ativos – Resolução 3.566/08

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização.

m. Outros Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

n. Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativos e Passivos)

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro contábil ajustado, conforme legislação vigente. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na (Nota 19).

o. Contingências e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos no Pronunciamento Técnico nº 25 do CPC, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 (Nota 20).

- i. **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certos. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa.
- ii. **Passivos contingentes:** São avaliados de forma individualizada, de acordo com a natureza dos processos.
- iii. **Obrigações legais:** São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independente da avaliação das probabilidades de êxito no decorrer do processo judicial.

p. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

q. Estimativas Contábeis

A elaboração das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

5. Disponibilidades

Refere-se a disponibilidades no montante de R\$ 84.965 no Banco Fibra e R\$ 85.057 no Fibra Consolidado (Banco Fibra - R\$ 90.411 e R\$ 90.458 no Fibra Consolidado em 2013), representadas por caixa e depósitos bancários.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

6. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas como segue:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2014	2013
Aplicações no Mercado Aberto	310.103	411.584
Posição Bancada	310.103	411.584
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	8.503
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7.500	38.007
Notas do Tesouro Nacional - NTN	302.603	365.074
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	19.306	68.214
Total	329.409	479.798

7. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a. Classificação da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme a estratégia de negócios

	Banco Fibra			
	2014		2013	
	Valor na Curva	Valor Contábil/Mercado	Valor na Curva	Valor Contábil/Mercado
Curto Prazo				
Títulos para Negociação	660.044	660.347	524.403	523.080
Letras Financeiras do Tesouro - LFT ⁽¹⁾	97.163	97.160	149.531	149.517
Notas do Tesouro Nacional - NTN	139.445	139.979	244.000	242.689
Letras do Tesouro Nacional - LTN	347.412	347.184	-	-
Certificado de Produto Rural - CPR	-	-	43.826	43.827
Cotas de Fundos de Investimento	76.002	76.002	87.046	87.047
Outros	22	22	-	-
Títulos Disponíveis para Venda	792.707	791.288	820.081	790.050
Notas do Tesouro Nacional - NTN	500.663	498.802	76.780	50.199
Letras do Tesouro Nacional - LTN	291.978	291.862	625.033	611.651
Euronotes e "Commercial Paper"	66	624	118.268	128.200
Instrumentos Financeiros Derivativos	24.083	22.626	95.680	120.099
Diferenciais a Receber de "Swap"	6.686	8.065	85.039	116.245
Opções e "Non Delivered Forward" - NDF	17.397	14.561	10.641	3.854
Total do Curto Prazo	1.476.834	1.474.261	1.440.164	1.433.229

	Banco Fibra			
	2014		2013	
	Valor na Curva	Valor Contábil/Mercado	Valor na Curva	Valor Contábil/Mercado
Longo Prazo				
Títulos Disponíveis para Venda	70.504	68.069	320.457	359.253
Notas do Tesouro Nacional - NTN	65.814	63.450	10.901	34.367
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	82.168	80.408
Euronotes e "Commercial Paper"	4.690	4.619	227.388	244.478
Instrumentos Financeiros Derivativos	17.578	30.081	16.079	30.615
Diferenciais a Receber de "Swap"	17.578	30.081	16.079	30.615
Total do Longo Prazo	88.082	98.150	336.536	389.868
Total da Carteira de Títulos	1.564.916	1.572.411	1.776.700	1.823.097

	Fibra Consolidado			
	2014		2013	
	Valor na Curva	Valor Contábil/Mercado	Valor na Curva	Valor Contábil/Mercado
Curto Prazo				
Títulos para Negociação	660.044	660.347	535.108	533.784
Letras Financeiras do Tesouro - LFT ⁽¹⁾	97.163	97.160	160.236	160.220
Notas do Tesouro Nacional - NTN	139.445	139.979	244.000	242.690
Letras do Tesouro Nacional - LTN	347.412	347.184	-	-
Certificado de Produto Rural - CPR	-	-	43.826	43.827
Cotas de Fundos de Investimento	76.002	76.002	87.046	87.047
Outros	22	22	-	-

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	792.707	791.288	701.886	662.611
Títulos Disponíveis para Venda				
Notas do Tesouro Nacional - NTN	500.663	498.802	76.780	50.199
Letras do Tesouro Nacional - LTN	291.978	291.862	625.033	611.649
Euronotes e "Commercial Paper"	66	624	73	763
Instrumentos Financeiros Derivativos	24.083	22.626	90.381	99.284
Diferenciais a Receber de "Swap"	6.686	8.065	79.740	95.430
Opções e "Non Delivered Forward" - NDF	17.397	14.561	10.641	3.854
Total do Curto Prazo	1.476.834	1.474.261	1.327.375	1.295.679
	Fibra Consolidado			
	2014		2013	
	Valor na Curva	Valor Contábil/ Mercado	Valor na Curva	Valor Contábil/ Mercado
Longo Prazo				
Títulos Disponíveis para Venda	70.504	68.069	98.897	120.530
Notas do Tesouro Nacional - NTN	65.814	63.450	10.901	34.367
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	82.168	80.409
Euronotes e "Commercial Paper"	4.690	4.619	5.828	5.754
Instrumentos Financeiros Derivativos	17.578	30.081	11.915	14.259
Diferenciais a Receber de "Swap"	17.578	30.081	11.915	14.259
Total do Longo Prazo	88.082	98.150	110.812	134.789
Total da Carteira de Títulos	1.564.916	1.572.411	1.438.187	1.430.468

(1) Em 30 de junho de 2014, inclui títulos vinculados a bloqueios e garantias judiciais no montante de R\$ 39.621.

Para as categorias "Títulos Disponíveis para Venda", "Títulos para Negociação" e "Instrumentos Financeiros Derivativos", o valor de mercado foi apurado com base nos seguintes critérios básicos:

Títulos Públicos, Ações e Cotas de Fundos de Investimento: Cotações de preços de mercado ou de agentes de mercado;

Euronotes: Metodologia de precificação que utiliza como referência os preços obtidos no mercado secundário;

Swaps e Non Delivered Forward - NDF: Com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos, considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas no mercado futuro de juros apurados com base nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração.

Em 30 de junho de 2014 e de 2013, o Banco não apresentava títulos classificados como Mantidos até o Vencimento.

b. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco Fibra, realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações, conforme detalhado na (Nota 8).

Posição Ativa	Banco Fibra							
	2014				2013			
	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber
Dólar X CDI	266.500	408.443	382.553	25.890	286.297	427.705	374.585	53.120
CDI X PRE	5.000	5.321	5.310	11	13.898	14.531	14.405	126
Dólar X PRE	30.111	31.245	30.935	310	234.320	350.412	300.863	49.549
IGPM X PRE	16.000	24.620	24.180	440	16.000	22.502	22.025	477
IPCA X CDI	20.000	26.719	25.029	1.690	20.000	24.135	22.824	1.311
LIBOR X CDI	-	-	-	-	4.744	6.445	4.873	1.572
IPCA X PRE	293.550	430.687	424.728	5.959	159.200	213.507	210.825	2.682
PRE X Dólar	30.383	74.978	69.443	5.535	29.805	65.913	62.060	3.853
PRE X IPCA	17.749	26.343	26.268	75	109.881	141.657	140.950	707
PRE X CDI	24.800	25.073	25.009	64	7.000	7.207	7.062	145
CDI X Dólar	18.842	19.994	18.494	1.500	146.355	299.271	262.099	37.172
Outros Indexadores	-	11.233	-	11.233	-	-	-	-
Total Valor de Mercado	722.935	1.084.656	1.031.949	52.707	1.027.500	1.573.285	1.422.571	150.714
Valores a receber calculados pela curva das operações				41.661				111.759

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Posição Passiva	2014				2013			
	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar
	Dólar X CDI	-	-	-	-	350.523	348.804	350.902
IGPM X PRE	5.000	7.477	7.588	(111)	5.000	6.820	6.903	(83)
IPCA X PRE	63.749	95.857	96.122	(265)	256.581	338.295	340.192	(1.897)
CDI X PRE	5.000	5.359	5.375	(16)	-	-	-	-
PRE X Dólar	12.733	28.029	28.662	(633)	15.727	30.572	33.180	(2.608)
PRE X IPCA	118.650	163.127	164.925	(1.798)	53.300	65.913	66.220	(307)
CDI X Dólar	230.672	322.067	346.257	(24.190)	254.813	322.768	370.426	(47.658)
IPCA X CDI	35.000	40.846	41.150	(304)	35.000	36.860	37.524	(664)
Outros Indexadores	-	-	7.633	(7.633)	-	-	2.487	(2.487)
Total Valor de Mercado	470.804	662.762	697.712	(34.950)	970.944	1.150.032	1.207.834	(57.802)

Valores a pagar calculados pela curva das operações

(24.190)

(44.698)

Posição Ativa	2014				2013			
	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber
	Dólar X CDI	266.500	408.443	382.553	25.890	286.297	427.705	374.585
CDI X PRE	5.000	5.321	5.310	11	13.898	14.531	14.405	126
Dólar X PRE	30.111	31.245	30.935	310	234.320	350.412	300.863	49.549
IGPM X PRE	16.000	24.620	24.180	440	16.000	22.502	22.025	477
IPCA X CDI	20.000	26.719	25.029	1.690	20.000	24.135	22.824	1.311
LIBOR X CDI	-	-	-	-	4.744	6.445	4.873	1.572
IPCA X PRE	293.550	430.687	424.728	5.959	159.200	213.507	210.825	2.682
PRE X Dólar	30.383	74.978	69.443	5.535	29.805	65.913	62.060	3.853
PRE X IPCA	17.749	26.343	26.268	75	109.881	141.657	140.950	707
PRE X CDI	24.800	25.073	25.009	64	7.000	7.207	7.062	145
CDI X Dólar	18.842	19.994	18.494	1.500	-	-	-	-
Outros Indexadores	-	11.233	-	11.233	-	-	-	-
Total Valor de Mercado	722.935	1.084.656	1.031.949	52.707	881.145	1.274.014	1.160.472	113.542

Valores a receber calculados pela curva das operações

41.661

102.296

Posição Passiva	2014				2013			
	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar
	IGPM X PRE	5.000	7.477	7.588	(111)	5.000	6.820	6.903
IPCA X PRE	63.749	95.857	96.122	(265)	256.581	338.294	340.192	(1.898)
CDI X PRE	5.000	5.359	5.375	(16)	-	-	-	-
PRE X Dólar	12.733	28.029	28.662	(633)	15.727	30.572	33.180	(2.608)
PRE X IPCA	118.650	163.127	164.925	(1.798)	53.300	65.913	66.220	(307)
CDI X Dólar	230.672	322.067	346.257	(24.190)	254.813	322.768	370.426	(47.658)
IPCA X CDI	35.000	40.846	41.150	(304)	35.000	36.860	37.524	(664)
Outros Indexadores	-	-	7.633	(7.633)	-	-	2.487	(2.487)
Total Valor de Mercado	470.804	662.762	697.712	(34.950)	620.421	801.227	856.932	(55.705)

Valores a pagar calculados pela curva das operações

(24.190)

(44.001)

Em 30 de junho de 2014 e 2013, os ganhos e perdas incorridos no período referente a Instrumentos Financeiros Derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado do Banco Fibra e Fibra Consolidado de R\$ 17.057 (R\$ 9.765 no Banco Fibra e (R\$ 3.424) no Fibra Consolidado em 2013), e R\$ 2.035 (R\$ 2.566 em 2013) no patrimônio líquido do Banco Fibra e Fibra Consolidado. O Banco Fibra mantém uma posição líquida em instrumentos financeiros derivativos, substancialmente, para proteger efeitos cambiais sobre suas captações externas.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***c. Prazos de Vencimento dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

	Banco Fibra				
	2014				2013
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Total	Total
Títulos para Negociação	381.926	188.322	90.099	660.347	523.080
Títulos Disponíveis para Venda	449.413	341.875	68.069	859.357	1.149.303
Instrumentos Financeiros					
Derivativos (Ativo)	7.038	15.588	30.081	52.707	150.714
	838.377	545.785	188.249	1.572.411	1.823.097
Instrumentos Financeiros					
Derivativos (Passivo)	840	9.397	24.713	34.950	57.802
	840	9.397	24.713	34.950	57.802

	Fibra Consolidado				
	2014				2013
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Total	Total
Títulos para Negociação	381.926	188.322	90.099	660.347	533.784
Títulos Disponíveis para Venda	449.413	341.875	68.069	859.357	783.141
Instrumentos Financeiros					
Derivativos (Ativo)	7.038	15.588	30.081	52.707	113.543
	838.377	545.785	188.249	1.572.411	1.430.468
Instrumentos Financeiros					
Derivativos (Passivo)	840	9.397	24.713	34.950	55.705
	840	9.397	24.713	34.950	55.705

Os valores nominais "notional" globais dos contratos de "Swap", registrados na Cetip e BM&FBOVESPA S.A., em 30 de junho de 2014 montam a R\$ 1.346.036 (R\$ 1.954.497 em 2013).

Em 30 de junho de 2014, as margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam a R\$ 160.138 (R\$ 188.621 em 2013).

d. Operações com Derivativos

Apresentamos as operações realizadas no mercado futuro e de opções, as quais são registradas no Banco Fibra, com os valores de referência abaixo discriminados:

	Banco Fibra	
	Valores de Referência	
	2014	2013
Contratos de Futuros		
DI 1 Futuro Comprado	2.053.077	10.064.831
DI 1 Futuro Vendido	631.950	11.409.602
DOL Futuro Comprado	203.731	91.394
DOL Futuro Vendido	574.424	474.119
DDI Futuro Comprado	495.426	-
DDI Futuro Vendido	414.508	224.731
"Non Deliverable Forward" - NDF Comprado	18.211	44.063
"Non Deliverable Forward" - NDF Vendido	58.608	46.741
Opções Comprado	10.981	1
Opções Vendido	7.585	2.488

e. Hedge de Fluxo de Caixa e Risco de Mercado

Em 30 de junho de 2014 existem estruturas de "hedge" de fluxo de caixa por meio de contratos de "Swap" e futuros de DI, com valor atualizado de R\$ 1.371.847 (R\$ 3.261.789 em 2013) e estruturas de "hedge" de risco de mercado por meio de contratos de Swap, com valor referencial de R\$ 413.363 (R\$ 620.795 em 2013).

O resultado da marcação a mercado dos derivativos designados como "hedges" de fluxo de caixa estão contabilizados no patrimônio líquido, correspondendo a um crédito no montante de R\$ 2.035 ((R\$ 2.566) em 2013), líquidos dos efeitos tributários. O valor de mercado das operações das Captações no Exterior são classificados como objeto de "hedge de risco de mercado" no valor de R\$ 412.771 (R\$ 445.133 em 2013) e "hedge de fluxo de caixa" no valor de R\$ 1.384.342 (R\$ 3.253.583 em 2013).

A efetividade das estruturas dos "hedges" de fluxo de caixa e de risco de mercado é medida mensalmente, e suas evidências são apresentadas em SubComitê de Avaliação e Classificação de Instrumentos Financeiros, Títulos e Carteiras por intermédio do resultado financeiro oriundo do valor de mercado dos derivativos designados para "hedge" e do instrumento objeto de "hedge".

A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 30 de junho de 2014 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente durante o período.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As operações acima não representam a exposição global do Banco Fibra aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge".

8. Gestão de Riscos

Com a evolução dos mercados e dos produtos e serviços oferecidos pelo Banco Fibra, a Instituição tem buscado continuamente a excelência na gestão e no controle de riscos, sempre em linha com as melhores práticas adotadas internacionalmente.

O Conselho de Administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas à área, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A identificação prévia dos riscos inerentes de novos produtos é realizada no âmbito do Comitê de Produtos, onde são avaliados todos os impactos antes da implementação.

As áreas de Riscos estão sob a estrutura da Diretoria de Riscos e Compliance, sendo formadas pelas áreas de Controle de Riscos, que incorpora as atividades de Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Risco de Crédito, e a área de Compliance, Controles Internos e Risco Operacional. A integração dos riscos é materializada no Comitê de Riscos Globais, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, permitindo ganho de escala, compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da Instituição.

Os processos e controles de gestão de riscos da Instituição visam garantir a aderência à regulamentação vigente, a adoção de melhores práticas de documentação no mercado, utilizando-se de "benchmarking" tanto nacional quanto internacional. Tal modelo consiste em políticas e estratégias claramente documentadas, que estabelecem limites e procedimentos destinados a manter a exposição aos diversos riscos dentro de níveis aceitos pela Instituição.

a. Gerenciamento de Riscos de Mercado

Introdução e Estrutura

O risco de mercado traduz a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado das posições financeiras, originadas por variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

Toda alteração/revisão no Normativo Interno de Gerenciamento de Riscos de Mercado é submetido à aprovação da Diretoria de Riscos e Compliance, aos Comitês de Riscos de Mercado, Controles Internos e ao Conselho de Administração.

Critérios e Metodologias

O gerenciamento do risco de mercado de posições assumidas pelo Banco Fibra faz uso de um conjunto de controles adequados para cada carteira, os quais são atrelados a limites destinados a basicamente 3 tipos de controles: risco, resultado e exposição.

Carteiras

- **Trading:** A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a "hedge" de outros elementos da carteira, e que não tenham limitação de negociabilidade.
- **Banking:** Consiste em operações estruturais e seus respectivos hedges, bem como em operações destinadas a gestão ativa da carteira, denominada Asset&Liability Management (ALM).

Controles

Risco:

- **VaR:** Aplicado a Carteira Trading - o VaR é calculado pelo modelo paramétrico (o modelo de Monte Carlo é utilizado no portfólio de opções e também na Carteira Trading quando o VaR de opções ultrapassa 10% do VaR Trading) e consiste na perda esperada, dado um nível de confiança de 99%.
- **Stress** - Avalia, considerando cenários extremos, o potencial máximo de perda da carteira (Trading e Total).
- **CPV (Concentração por Vértice)** - Monitora a distribuição dos valores de perda em cada um dos vértices adotados mediante a aplicação de cenários de stress.
- **EVE (Economic Value of Equity)** - Consiste no impacto no valor presente do portfólio considerando choques nas taxas de juros pré-fixadas, aplicados determinados "holding periods".

Resultado

- **MAT** - Consiste em alertas de perda efetiva que demandam posicionamento de alçadas competentes no caso de extrapolação.
- **Stop Loss** - Limite de perda efetiva.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Exposição

- Títulos Públicos;
- Exposição Cambial.

Fluxos de Informações

O consumo dos limites é acompanhado pela Área de Riscos de Mercado e divulgada, diariamente, para a Alta Administração, Tesouraria e Auditoria Interna e mensalmente nos Comitês supracitados.

A apuração do risco, construção de curvas e preços é realizada através do sistema de risco de mercado, sendo que diariamente, os valores gerados são analisados e validados pela Gerência de Risco de Mercado. Todas as metodologias empregadas ou eventuais alterações são previamente discutidas e aprovadas no Comitê de Risco de Mercado, passando também pela aprovação do Conselho de Administração.

b. Gerenciamento de Riscos de Liquidez

Liquidez consiste na capacidade da instituição de honrar seus compromissos no vencimento sem incorrer em perdas. Esta capacidade está relacionada com o equilíbrio entre os ativos e passivos da instituição em relação a prazos e moedas. A não capacidade de honrar estes compromissos e/ou que os mesmos sejam somente possíveis com a realização de perdas constitui o risco de liquidez da instituição.

O risco de liquidez pode ser dividido em duas frentes: Risco de Fluxo de Caixa e Risco de Liquidez de Mercado. Risco de fluxo de caixa é aquele em que a instituição possui um descasamento entre os ativos e passivos de forma que em determinado prazo, o fluxo de entrada de capital não é suficiente para o pagamento de suas dívidas. Risco de liquidez de mercado é aquele em que as posições assumidas pelo Banco podem sofrer grande depreciação devido a falta de liquidez.

Objetivando o gerenciamento da exposição ao risco de liquidez, a Instituição adota instrumentos para controle do fluxo de caixa e previsão de necessidades ou excesso de recursos com devida antecedência, de tal forma que seja possível a antecipação de medidas preventivas. Tais instrumentos incluem fluxos de caixa projetados e simulação de eventos de pagamento ou renovação de operações.

Diariamente, a Alta Administração recebe mapa para acompanhamento da posição de liquidez, bem como a reserva mínima de liquidez, que é utilizada como referência para a entrada/saída do estado de contingência de liquidez. Alguns dos instrumentos de controle utilizados são detalhados a seguir:

- Controle da Posição de Caixa – Apuração das movimentações dos ativos, captações e outras operações na data, e da disponibilidade de caixa, tanto na abertura quanto no fechamento do dia. A reserva mínima de liquidez consiste no nível de conforto de caixa considerado adequado para o gerenciamento de ativos e passivos. A projeção e avaliação da reserva mínima de liquidez é definida pelo Comitê de Riscos Globais (CRG), cuja periodicidade de reuniões é trimestral.
- Controle do risco de liquidez - O nível de liquidez é monitorado diariamente, observando-se o fluxo de vencimentos até o esgotamento das carteiras de ativos e passivos. Adicionalmente, o CRG efetua análises do descasamento de prazos entre ativos e passivos, onde são definidas as alternativas para o gerenciamento do nível mínimo de caixa a ser mantido pelo Fibra Consolidado, compatível com a exposição do risco decorrente das características dos seus ativos e passivos, seu quociente de adequação de capital e as condições de mercado. É utilizado como parâmetro para controle de liquidez e acionamento do Plano de Contingência, quando identificado eventual risco de insuficiência de liquidez.
- Plano de contingência de liquidez - Instrumento de gestão em que estão definidas as ações e medidas a serem adotadas quando a projeção de liquidez de curto prazo indicar níveis inferiores ao limite mínimo definido. Em caso de eventual escassez de recursos e agravamento de crises no mercado financeiro, esse plano abrange algumas alternativas: captações externas; cessões de crédito; avais e fianças; captação de recursos de empresas do grupo controlador; diminuição ou até interrupção das concessões de crédito, até a regularização da liquidez, e venda de carteira de títulos privados.
- Aplicação de Cenário de Stress – Realização de simulação de cenário adverso nos instrumentos que compõem os ativos e passivos no Fibra Consolidado, onde o objetivo é mensurar os impactos de fortes saídas em um cenário de stress, antecipando desta forma eventuais problemas de liquidez. O controle é realizado diariamente e sua exposição apresentada no CRG.

c. Gerenciamento de Riscos de Crédito

Introdução e Estrutura

Risco de Crédito é definido como sendo a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, a custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

A função do controle de Risco de Crédito é segregada física e logicamente das áreas de negócio e crédito, atuando de forma independente tanto no que tange à responsabilidade estatutária quanto à estrutura organizacional.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A fim de viabilizar a gestão e o controle do risco, todos os procedimentos, metodologias e ferramentas sistêmicas são documentados e disponibilizados internamente para todos os colaboradores, bem como, passam por revisão periódica e são validados pelos responsáveis.

Critérios e Metodologias

A Área de Controle de Risco de Crédito é responsável pela análise e acompanhamento da carteira de crédito, avaliação do comprometimento do Patrimônio de Referência (PR), limites de exposição a que se submete o Banco e avaliação, tanto qualitativa quanto quantitativa, de casos restritos, impostos por investidores e parceiros de negócios, além do acompanhamento da inadimplência da carteira.

A qualidade da carteira de crédito é acompanhada diariamente e reportada para a Alta Administração em relatório específico com base em posições gerenciais. Adicionalmente, em comitê mensal é apresentada a posição contábil da carteira com visões sobre a evolução do rating, a movimentação da inadimplência e o índice de cobertura frente às operações inadimplentes.

Da mesma forma, diariamente a concentração é monitorada e reportada em relatório específico à Alta Administração, tal relatório apresenta, com base numa visão gerencial, a distribuição por faixa de risco, setores econômicos, segmentação comercial, produtos, garantias e o detalhamento dos maiores *players*. A principal métrica para o acompanhamento da concentração são os limites operacionais (percentuais máximos de comprometimento do Patrimônio de Referência) estabelecidos em normativo interno e mensalmente discutido no Comitê de Risco de Crédito.

Outro acompanhamento realizado pela área, diz respeito ao monitoramento do modelo de rating interno (Rating Banco Fibra). Tal monitoramento converge com a avaliação da cobertura da provisão determinada pelo modelo de rating em relação ao mínimo regulatório e ao efetivado após certo período decorrido do início da operação, tais medidas buscam aprimorar o modelo interno e garantir que não haja inconsistências no provisionamento das operações.

d. Gerenciamento de Risco Operacional

Introdução

O Banco Fibra define o Risco Operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas da instituição ou advindas de eventos externos, em linha com a Resolução 3.380 do Conselho Monetário Nacional.

Nessa definição, inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

No Gerenciamento de Risco Operacional, o Banco Fibra adota às oito categorias de eventos de risco do Art. 2º § 2º da Resolução nº 3.380/09 do CMN:

Categorias

- I. Fraude interna
- II. Fraude externa
- III. Demandas trabalhistas
- IV. Práticas inadequadas
- V. Danos e ativos físicos
- VI. Interrupção das atividades
- VII. Falhas em sistemas de TI
- VIII. Falhas na execução das atividades

A estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos, atividades, avaliar riscos operacionais, bem como controles mitigadores, estabelecer planos de ação para minimizar riscos e manter a alta administração informada para que possa manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das deficiências apontadas.

Todos os assuntos relacionados a Risco Operacional são acompanhados periodicamente pelos foruns de governança, incluídos o Comitê de Riscos Globais e o Subcomitê de Riscos Operacionais.

Mensuração para alocação de capital do Risco Operacional

Atualmente, o Banco emprega o modelo de alocação de capital denominado "Abordagem Alternativa Padronizada" definida pela Circular nº 3.640/13 do BACEN.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***PCN – Plano de Continuidade de Negócios**

O Plano de Continuidade utiliza uma abordagem de equipe para resposta às emergências e interrupções. Cada equipe possui responsabilidades específicas que permitem a comunicação durante a interrupção do negócio. O propósito do modelo de equipe é coordenar as atividades centrais relacionadas à recuperação das funções críticas e entrega dos produtos e serviços relacionados.

A estrutura adotada no modelo está relacionada à utilização de recursos para apoiar as atividades de continuidade de negócios. As áreas de negócios são as proprietárias dos procedimentos de recuperação e dos benefícios ou riscos associados a eles. As deliberações para o PCN são feitas em comitês tempestivos de acordo com a necessidade da Instituição.

e. Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução nº3.988/11, o Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado produzem anualmente seu Plano de Capital. Este Plano considera o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos através da projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico das instituições no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais as instituições estão expostas, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-las.

O relatório relativo à Circular nº 3.477/09, traz maiores detalhes da estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado financeiro.

9. Operações de Crédito e Outros Créditos

Apresentamos abaixo a abertura das operações de crédito do Fibra Consolidado:

a. Composição das Operações

	Fibra Consolidado			
	2014		2013	
	R\$	%	R\$	%
Operações de Crédito	4.203.411	81,3%	6.690.325	86,4%
Capital de Giro e Conta Garantida	2.236.450	43,26%	2.798.004	36,11%
Carteira de Varejo - CDC / CP	184.358	3,57%	797.028	10,29%
Carteira de Varejo - Crédito Consignado	115.465	2,23%	289.474	3,74%
Carteira de Veículos ⁽¹⁾	930.031	17,99%	1.799.484	23,23%
Crédito Adquirido - Outros Bancos ⁽²⁾	5.188	0,10%	23.706	0,31%
Repasse nos Moldes da Resolução n.º 3.844	451.617	8,74%	628.069	8,11%
Financiamentos em Moeda Estrangeira (Importação/Exportação)	27.730	0,54%	57.790	0,75%
Repasse do BNDES	40.454	0,78%	125.890	1,63%
Vendor e Compror	48.818	0,94%	52.856	0,68%
Comercialização - Agricultura	150.478	2,91%	83.387	1,08%
Outros	12.822	0,25%	34.637	0,45%
Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE ⁽³⁾	189.777	3,67%	355.717	4,59%
Outros Créditos	149.751	2,89%	126.181	1,62%
Total da Carteira - Créditos Concedidos	4.542.939	87,87%	7.172.223	92,59%
Fianças e Garantias Prestadas	626.872	12,13%	573.646	7,41%
Total da Carteira (Incluído créditos, fianças e garantias)	5.169.811	100,00%	7.745.869	100,00%

⁽¹⁾ O saldo refere-se a:

(I) Carteira de financiamentos de veículos no montante de R\$ 925.897 (R\$ 1.763.425 em 2013).

(II) Carteira de direitos creditórios adquiridos do Banco Paulista S.A. pelo Fundo de Investimento de Direitos Creditórios (GVI FIDC Financeiro), que foi encerrada em 5 de novembro de 2013. Em 30 de junho de 2013, montava R\$ 7.432.

(III) A Carteira adquirida do Banco Sofisa S.A. em março de 2010, que em junho de 2014 apresenta o saldo de R\$ 4.134 (R\$ 28.627 em 2013).

⁽²⁾ Refere-se à carteira adquirida de operações de CDC, Crédito Consignado e Veículos de outros bancos, com coobrigação dos cedentes.

⁽³⁾ As operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE estão registradas no balanço na rubrica "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio", acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de Câmbio" (**Nota 17**). Para fins de apresentação desta nota, os dois valores estão apresentados como "Carteira de Crédito".

b. Composição por Setor de Atividade

	Fibra Consolidado			
	2014		2013	
	R\$	%	R\$	%
Indústria	1.560.511	30,19%	2.020.419	26,08%
Comércio	803.983	15,55%	1.020.036	13,17%
Serviços	542.804	10,50%	699.616	9,03%
Rurais	123.297	2,38%	199.957	2,58%
Habituação	348.350	6,74%	519.700	6,71%
Setor Público	-	0,00%	1.425	0,02%
Intermediários Financeiros	309.005	5,98%	307.294	3,97%
Pessoas Físicas	1.481.861	28,66%	2.977.422	38,44%
Total da Carteira	5.169.811	100,00%	7.745.869	100,00%

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c. Concentração dos Principais Devedores

I - Com operações com mercado interbancário:

	Fibra Consolidado			
	2014		2013	
	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira
Principal Devedor	56.382	1,09%	58.131	0,75%
10 Maiores Devedores	379.990	7,35%	443.427	5,72%
20 Maiores Devedores	652.348	12,62%	727.698	9,39%
50 Maiores Devedores	1.195.078	23,12%	1.349.890	17,43%
100 Maiores Devedores	1.816.033	35,13%	2.054.984	26,53%

II - Sem operações com mercado interbancário:

	Fibra Consolidado			
	2014		2013	
	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira
Principal Devedor	56.382	1,09%	58.131	0,75%
10 Maiores Devedores	351.007	6,79%	443.427	5,72%
20 Maiores Devedores	588.700	11,39%	710.912	9,18%
50 Maiores Devedores	1.091.267	21,11%	1.306.501	16,87%
100 Maiores Devedores	1.662.407	32,16%	1.956.233	25,26%

	Fibra Consolidado			
	2014		2013	
	R\$	%	R\$	%
Vencidas	231.550	4,48%	258.160	3,33%
Vencer até 30 dias	761.058	14,72%	1.094.071	14,12%
Vencer de 31 a 60 dias	561.402	10,86%	778.320	10,05%
Vencer de 61 a 90 dias	538.272	10,41%	704.219	9,09%
Vencer de 91 a 180 dias	1.147.459	22,20%	1.467.657	18,95%
Vencer de 181 a 360 dias	1.067.484	20,65%	1.698.307	21,93%
Vencer acima de 360 dias	862.586	16,68%	1.745.135	22,53%
Total da Carteira	5.169.811	100,00%	7.745.869	100,00%

10. Classificação dos Créditos por Níveis de Risco e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Demonstramos abaixo os níveis de risco das Operações de Crédito, segregando:

(i) As operações de varejo, caracterizadas pelas operações de Crédito Direto ao Consumidor (CDC), crédito pessoal e crédito pessoal com pagamento de prestações consignado em folha de pagamento.

(ii) As operações de atacado, caracterizadas por empréstimos e financiamentos destinados primordialmente a pessoas jurídicas, bem como das aquisições de operações de crédito a pessoas físicas adquiridas e garantidas pelas instituições financeiras cessionárias.

a. Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de risco, Operações de Varejo

Níveis de Risco	% Mínimo	Fibra Consolidado							
		Em Curso Normal		Em Curso Anormal			Total das Operações	Provisão Mínima	Provisão Total
		Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas	Provisões			
AA	0,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5%	718.994	3.595	1	2.049	10	721.044	3.605	3.605
B	1,0%	90.526	1.520	10.858	74.883	857	176.267	2.377	2.377
C	3,0%	6.680	200	15.482	90.248	3.172	112.410	3.372	3.372
D	10,0%	1.208	121	13.303	44.898	5.820	59.409	5.941	5.941
E	30,0%	603	181	9.306	26.652	10.787	36.561	10.968	10.968
F	50,0%	390	195	9.560	20.961	15.261	30.911	15.456	15.456
G	70,0%	163	114	9.343	15.992	17.735	25.498	17.849	17.849
H	100,0%	90	90	56.871	56.694	113.655	113.655	113.655	113.655
Total Varejo		818.654	6.016	124.724	332.377	167.207	1.275.755	173.223	173.223
% da Carteira		15,8%		2,4%	6,4%		24,7%		
Total em 2013		2.256.249	11.390	163.270	520.483	210.916	2.940.002	222.306	222.306
% da Carteira		29,1%		2,1%	6,7%		38,0%		

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de Risco, Operações de Atacado

		Fibra Consolidado								
		2014								
Níveis de Risco	%	Em Curso Normal		Em Curso Anormal			Total das Operações	Total das Provisões	Provisão Adicional	Provisão Total
		Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas	Provisões				
AA	0,0%	55.444	-	-	-	-	55.444	-	-	-
A	0,5%	1.203.921	6.020	-	-	-	1.203.921	6.020	-	6.020
B	1,0%	1.466.021	14.660	645	40.937	416	1.507.603	15.076	-	15.076
C	3,0%	51.512	1.545	6.161	13.191	581	70.864	2.126	-	2.126
D	10,0%	50.334	5.033	1.830	12.804	1.463	64.968	6.496	-	6.496
E	30,0%	41.489	12.447	3.929	72.841	23.031	118.259	35.478	-	35.478
F	50,0%	4.296	2.148	9.016	15.311	12.164	28.623	14.312	-	14.312
G	70,0%	8.265	5.774	2.590	12.659	10.674	23.514	16.448	-	16.448
H	100,0%	18.615	18.615	82.655	92.718	175.373	193.988	193.988	-	193.988
Total Atacado		2.899.897	66.242	106.826	260.461	223.702	3.267.184	289.944	-	289.944
Fianças		626.872					626.872			
Total Atacado		3.526.769	66.242	106.826	260.461	223.702	3.894.056	289.944	-	289.944
% da Carteira		68,2%		2,1%	5,0%		75,3%			
Total em 2013		4.550.384	59.367	94.889	160.594	72.478	4.805.867	131.845	8.145	139.989
% da Carteira		58,7%		1,2%	2,1%		62,0%			

c. Total da Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de Risco

		Fibra Consolidado								
		2014								
Níveis de Risco	%	Em Curso Normal		Em Curso Anormal			Total das Operações	Total das Provisões	Provisão Adicional	Provisão Total
		Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas	Provisões				
AA	0,0%	55.444	-	-	-	-	55.444	-	-	-
A	0,5%	1.922.915	9.615	1	2.049	10	1.924.965	9.625	-	9.625
B	1,0%	1.556.547	16.180	11.503	115.820	1.273	1.683.870	17.453	-	17.453
C	3,0%	58.192	1.745	21.643	103.439	3.753	183.274	5.498	-	5.498
D	10,0%	51.542	5.154	15.133	57.702	7.283	124.377	12.437	-	12.437
E	30,0%	42.092	12.628	13.235	99.493	33.818	154.820	46.446	-	46.446
F	50,0%	4.686	2.343	18.576	36.272	27.425	59.534	29.768	-	29.768
G	70,0%	8.428	5.888	11.933	28.651	28.409	49.012	34.297	-	34.297
H	100,0%	18.705	18.705	139.526	149.412	288.938	307.643	307.643	-	307.643
Total da Carteira		3.718.551	72.258	231.550	592.838	390.909	4.542.939	463.167	-	463.167
Fianças		626.872					626.872			
Total da Carteira		4.345.423	72.258	231.550	592.838	390.909	5.169.811	463.167	-	463.167
% da Carteira		84,1%		4,5%	11,5%		100,0%			
Total em 2013		6.806.633	70.757	258.159	681.077	283.394	7.745.869	354.151	8.145	362.296
% da Carteira		87,9%		3,3%	8,8%		100,0%			

d. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

		Fibra Consolidado					
		2014			2013		
		Varejo	Atacado	Total ⁽¹⁾	Varejo	Atacado	Total ⁽¹⁾
Saldo Inicial		212.447	330.670	543.117	244.026	153.551	397.577
Baixas contra provisão		(125.592)	(95.320)	(220.912)	(153.849)	(43.431)	(197.280)
Provisão constituída no período		86.368	54.594	140.962	133.140	29.869	163.009
Saldo Final		173.223	289.944	463.167	223.317	139.989	363.306

(1) Em 30 de junho de 2014, o saldo das provisões para operações de crédito e outros créditos é composto da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 416.537 (R\$ 320.322 em 2013), provisão para outros créditos no montante de R\$ 46.630 (R\$ 41.974 em 2013) e provisão sobre créditos cedidos com coobrigação no montante de R\$ 1.011 em 2013, esta última registrada em "Outras Obrigações - Diversas".

O total de créditos renegociados no semestre foi de R\$ 227.224 (R\$ 178.014 em 2013). Nessa modalidade, consideram-se os clientes que assinaram os contratos de confissão de dívida para o atacado e que renegociaram as operações de varejo.

O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 18.755 (R\$ 21.845 em 2013).

A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do CMN. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco podem ser utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

e. Cessão de Créditos

No segundo semestre de 2013, foram cedidos, sem retenção de riscos, para empresa não financeira, créditos da carteira de atacado e varejo baixados a prejuízo no montante de R\$ 206.461. Esta operação gerou um resultado de R\$ 6.245, líquido dos efeitos tributários.

Não houve cessões de crédito no semestre findo em 30 de junho de 2014.

11. Investimentos - Participações em Controladas

a. Investimentos

Empresas	Banco Fibra					
	2014					
	Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/ (Prejuízo) Semestre	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência	Participação Minoritários
Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda ⁽¹⁾	99,999%	57.595	2.035	57.595	2.035	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽²⁾	99,999%	2.884	1.144	2.884	1.144	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	99,958%	15.882	803	15.876	803	(6)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	100,000%	16.811	(946)	16.811	(946)	-
Total		93.172	3.036	93.166	3.036	(6)

Empresas	Banco Fibra					
	2013					
	Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/ (Prejuízo) Semestre	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência	Participação Minoritários
Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda ⁽¹⁾	99,999%	56.354	1.151	56.354	1.151	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	99,999%	60.175	1.090	60.175	1.090	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	99,958%	14.767	359	14.761	359	(6)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	100,000%	15.189	(949)	15.189	(949)	-
Fibra Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ⁽³⁾	99,999%	65.195	(7.904)	65.195	(7.904)	-
Total		211.680	(6.253)	211.674	(6.253)	(6)

⁽¹⁾ Subsequentemente, em 7 de julho de 2014, foi alterada a denominação social da Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda. para Fibra Corretora de Seguros Ltda. em decorrência da alteração de seu objeto social. A Sociedade passou a ter por objeto a administração e corretagem de seguros dos ramos de danos, pessoas, capitalização e de previdência complementar aberta. Em 31 de julho de 2014, foi aprovada a redução do capital da Fibra Corretora de Seguros Ltda (atual denominação da Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda.) no valor de R\$ 52.000 que passará de R\$ 59.000 para R\$ 7.000.

⁽²⁾ Em 12 de março de 2014, foi aprovada a redução do capital da Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros no valor de R\$ 52.500 que passou de R\$ 61.000 para R\$ 8.500.

⁽³⁾ Incorporada pelo Banco Fibra em 31 de agosto de 2013 (nota 3).

b. Ativos Intangíveis

Movimentação do Intangível no período:

	Banco Fibra				
	Saldo Residual em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Despesa de Amortização	Saldo Residual em 30/6/2014
Outros Intangíveis ⁽¹⁾	50.908	110	(3.260)	(8.809)	38.949
Software Validata	12.028	-	-	(859)	11.169
Total	62.936	110	(3.260)	(9.668)	50.118

	Banco Fibra				
	Saldo Residual em 31/12/2012	Aquisições	Baixas	Despesa de Amortização	Saldo Residual em 30/6/2013
Outros Intangíveis ⁽¹⁾	60.783	9.636	(131)	(9.997)	60.291
Software Validata	13.746	-	-	(859)	12.887
Ágio sobre investimentos ⁽²⁾	29.838	-	-	(3.087)	26.751
CrediFibra S/A	10.577	-	-	(1.094)	9.483
GVI Promotora	19.261	-	-	(1.993)	17.268
Total	104.367	9.636	(131)	(13.943)	99.929

⁽¹⁾ Refere-se, substancialmente, a gastos com desenvolvimento de sistemas (Nota 4I).

⁽²⁾ Em dezembro de 2013, houve baixa integral dos ágios, nota 11 (c) II.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***c) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos - CPC 01**

Relacionamos abaixo as ações adotadas nos exercícios de 2014 e 2013, em atendimento ao CPC 01 e Resolução 3.566/08 do Banco Central do Brasil:

I - Baixas de ativos intangíveis e imobilizados: Em 30 de junho de 2014 o montante de R\$ 1.217 (R\$ 3.803 em 31/12/2013), corresponde a itens baixados integralmente, referentes substancialmente a: (i) gastos com projetos de tecnologia e infraestrutura, originados entre 2010 e 2011, já encerrados ou descontinuados; (ii) gastos com reformas e adaptações em agências já encerradas; (iii) reformas e adaptações no prédio da Alameda Santos, que já foi desocupado; e (iv) itens não identificados fisicamente.

II - Em dezembro de 2013, houve baixa integral dos ágios pagos pelas carteiras de CDC e CP adquiridas das promotoras Lecca e Portocred em 2007, e na aquisição das carteiras de varejo de veículos do Banco Paulista e Banco Sofisa, por decisão da Administração em razão da descontinuidade das operações, no montante de R\$ 23.663.

III - Em dezembro de 2013, houve baixa de crédito tributário das empresas Fibra Securitizadora de Créditos Financeiros e Fibra Projetos (Nota 19 (b)), nos montantes de R\$ 7.495 e R\$ 2.423, respectivamente, uma vez que não existe a expectativa de dedutibilidade/realização desses montantes a curto prazo.

12. Dependência no Exterior

As cifras de Dependência no Exterior estão sumarizadas a seguir:

Ativo	2014			2013
	Partes Relacionadas	Terceiros	Total	Total
Disponibilidades	-	15.942	15.942	24.153
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	70.940	5.245	76.185	422.487
Operações de Crédito	265.320	69.993	335.313	949.944
Outros Créditos	-	7.061	7.061	-
Outros Valores e Bens	-	308	308	963
Total Ativo	336.260	98.549	434.809	1.397.547
Passivo				
Depósitos a Vista	-	7.568	7.568	10.720
Depósitos a Prazo	88.100	11.513	99.613	95.808
Recursos de Aceites Cambiais	-	-	-	507.086
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	19.114	19.114	106.897
Outras Obrigações	-	262.289	262.289	305.921
Resultado de Exercícios Futuros	-	-	-	652
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	46.225	-	46.225	370.463
Total Passivo	134.325	300.484	434.809	1.397.547

⁽¹⁾ Tendo em vista que o capital social encontrava-se excessivo em relação aos seus objetivos, em 16 de maio de 2014, foi aprovado a redução de capital no montante de R\$ 221.100 e repatriação dos lucros acumulados na data base 31 de dezembro de 2013 no valor de R\$ 140.142.

O resultado apurado pela agência de Cayman, no semestre, foi de R\$ 12.289 (R\$ 11.667 em 2013), e sua variação cambial contabilizada em Outras Receitas/Despesas Operacionais monta a (R\$ 23.603) (R\$ 27.649 em 2013).

13. Depósitos

Prazos de Vencimento	Banco Fibra				Fibra Consolidado			
	Depósitos a Vista e Outros		Depósitos a Prazo		Depósitos a Vista e Outros		Depósitos a Prazo	
	Depósitos ⁽¹⁾	Interfinanceiros	Depósitos a Prazo	Total	Depósitos ⁽¹⁾	Interfinanceiros	Depósitos a Prazo	Total
Sem vencimento	47.110	-	-	47.110	47.043	-	-	47.043
Até 30 dias	-	-	320.845	320.845	-	-	320.845	320.845
de 31 a 60 dias	-	13.269	105.957	119.226	-	13.269	105.957	119.226
de 61 a 90 dias	-	8.578	174.740	183.318	-	8.578	174.740	183.318
de 91 a 120 dias	-	-	193.381	193.381	-	-	193.381	193.381
de 121 a 180 dias	-	2.875	351.918	354.793	-	2.875	351.918	354.793
de 181 a 360 dias	-	6.097	640.318	646.415	-	6.097	626.055	632.152
Acima de 360 dias	-	24.704	1.544.021	1.568.725	-	24.704	1.484.480	1.509.184
Total em 30/06/2014	47.110	55.523	3.331.180	3.433.813	47.043	55.523	3.257.376	3.359.942
Total em 30/06/2013	120.552	315.194	4.118.732	4.554.478	119.720	301.997	3.998.251	4.419.968

⁽¹⁾ Classificados no circulante sem considerar a média histórica de giro.

A carteira total de depósitos a prazo, em 30 de junho de 2014, era de R\$ 3.257.376 (R\$ 3.998.251 em 2013). Deste total, R\$ 83.067 (R\$ 87.419 em 2013) são de operações com cláusula de possível liquidação antecipada e estão classificados no curto prazo, e R\$ 75.141 (R\$ 202.841 em 2013) são de operações de captação com garantia especial do FGC.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***14. Captações no Mercado Aberto**

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios ou de terceiros no montante de R\$ 48.711 (R\$ 830.128 em 2013).

15. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Refere-se a emissão de letras de agronegócios e títulos emitidos no exterior através de um programa de emissão total de até US\$ 1 bilhão. Para as letras de agronegócios, os recursos são captados indexados a CDI, com taxas que variam de 50% a 101%, LF que variam de 112% a 118% e LCI que variam de 88% a 101% da rentabilidade da taxa. Para as emissões de Títulos no Exterior, o Banco Fibra, por meio de sua agência em Grand Cayman, colocou três séries em dólares com taxas de 5,875% a 8% a.a e uma série em reais com taxa de 90,7% CDI + 1,625%, como segue:

a. Obrigações por emissão de Letras Financeiras, Imobiliárias e de Agronegócio

	Banco Fibra/Fibra Consolidado								
								2014	2013
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
LCA ⁽¹⁾	108.529	61.723	28.989	39.018	35.130	6.121	492	280.002	235.431
LCI ⁽¹⁾	6.939	14.599	8.316	10.325	13.365	99.474	-	153.018	4.606
LF	24.234	-	98.660	197.320	370.048	6.342	215.375	911.979	1.164.158
Total	139.702	76.322	135.965	246.663	418.543	111.937	215.867	1.344.999	1.404.195

⁽¹⁾ As operações de LCA e LCI são lastreadas com operações ativas do Banco.

b. Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior

	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
					2014	2013
	Até 30 dias	91 a 120 dias	Acima de 360 dias	Total	Total	
International Finance Corporation IFC - Série em R\$	58.735	-	-	58.735	57.877	
Outros - Série em US\$	-	3.245	302.160	305.405	842.945	
Total	58.735	3.245	302.160	364.140	900.822	

Em abril de 2013 o Banco Fibra efetuou uma captação de Sênior Fixed Rate Notes no montante de US\$ 150.000.000,00 com vencimento em 2016 e taxa de juros de 4,5% a.a. Em 29 de abril de 2013 ocorreu a liquidação da captação realizada em 29/04/2010 de Sênior Notes Due no montante de US\$ 200.000.000,00.

16. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses do País**a. Empréstimos no Exterior**

Representados por recursos em moeda estrangeira, sobre os quais incidem encargos financeiros pela "Libor" acrescidos de juros com taxas que variam entre 3,45% e 7,33% a.a.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado								
								2014	2013
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
International Finance Corporation - IFC	22.771	-	-	553	-	-	-	23.324	23.187
Banco Internacionais	30.244	25.444	35.918	59.288	17.651	29.677	38.460	236.682	559.704
Total	53.015	25.444	35.918	59.841	17.651	29.677	38.460	260.006	582.891

b. Repasses no país

Obrigações por repasses do país, representadas por recursos repassados pelo BNDES e Finame somam o montante de R\$ 41.772 (R\$ 124.968 em 2013) e Outras Instituições no montante de R\$ 127.267 (R\$ 88.222 em 2013) corrigidos, principalmente, pela TJLP acrescido de juros que variam de 5,9% a 9,5% a.a., ou juros pré-fixados de 0,99% a 8,37% a.a.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Banco Fibra/Fibra Consolidado							
	2014							2013
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Repasse BND/Finame	2.518	2.085	2.062	5.660	10.150	19.297	41.772	124.968
Outras instituições	9.131	3.683	25.361	30.526	30.466	28.100	127.267	88.222
Total	11.649	5.768	27.423	36.186	40.616	47.397	169.039	213.190

17. Carteira de Câmbio

Ativo	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
	2014			2013		
	Interbancário	Clientes	Total	Interbancário	Clientes	Total
Câmbio Comprado a Liquidar	-	182.902	182.902	-	383.673	383.673
Direitos sobre Vendas de Câmbio	304	2.110	2.414	6.330	5.863	12.193
(-) Adiantamentos em Moeda Nacional	-	(1.953)	(1.953)	-	(5.778)	(5.778)
Rendas a Receber	-	6.745	6.745	-	14.449	14.449
	304	189.804	190.108	6.330	398.207	404.537
Passivo						
Câmbio Vendido a Liquidar	2.394	-	2.394	12.326	-	12.326
Obrigações por Compra de Câmbio	-	183.333	183.333	-	347.332	347.332
(-) Adiantamentos em Moeda Nacional	-	550	550	-	-	-
(-) Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	-	(183.032)	(183.032)	-	(341.268)	(341.268)
	2.394	851	3.245	12.326	6.064	18.390

18. Composição de Outras Contas

a. Outros Créditos - Diversos

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
	Créditos Tributários (Nota 19b)	815.975	610.589	830.377
Depósitos em Garantia (Nota 20c)	354.900	242.076	355.555	300.124
Títulos e Créditos a Receber	153.187	77.363	154.935	79.301
Impostos a Compensar	59.791	49.311	60.903	51.051
Recebíveis Imobiliários	-	-	1.591	3.480
Valores a Receber - Cessão	11.178	24.259	11.178	24.259
Outros	68.336	40.339	72.982	42.396
Total	1.463.367	1.043.937	1.487.521	1.167.445

b. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões pagas a prestadores de serviços decorrente de prospecção de operações de varejo e são controladas por contrato. A redução de despesas antecipadas refere-se principalmente a descontinuidade de determinadas carteiras de varejo (Nota 1).

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
	Comissão sobre Operações Varejo	26.618	210.309	26.618
Custo com Colocação de Títulos no Exterior	3.179	2.868	3.179	2.868
Outras	2.108	2.413	2.194	2.641
Total	31.905	215.590	31.991	215.818

c. Outras Obrigações - Diversas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
	Consignado - Obrigações por Cessão	13.713	43.851	13.713
Provisões para Pagamentos a Efetuar	57.091	48.190	57.340	50.073
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 20b)	70.360	49.978	71.790	57.615
Comissão a Repassar - Operações Varejo	2.473	24.501	2.473	24.501
PDD - Créditos Cedidos	-	1.011	-	1.011
Outras	14.969	12.332	14.969	15.280
Total	158.606	179.863	160.285	192.331

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***d. Outras Despesas Administrativas**

A rubrica "Outras Despesas Administrativas" nas demonstrações de resultados, refere-se, a:

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Despesas Serviços Técnicos Especializados	13.197	14.216	13.386	14.876
Despesas Comunicação	7.854	20.667	8.055	20.945
Despesas Serviços Sistema Financeiro	13.162	17.253	13.180	17.280
Despesas Processamento de Dados	9.188	10.963	9.204	11.253
Despesas de Amortização	9.881	11.563	9.929	11.606
Despesas de Serviços Terceiros	5.897	12.187	5.932	12.608
Despesas de Aluguéis	4.335	5.362	4.335	5.447
Despesas de Viagens	550	1.479	550	1.479
Despesas de Depreciação	1.196	1.507	1.589	1.884
Despesas de Publicidade e Propaganda	461	397	461	397
Despesas de Transporte	459	1.274	459	1.276
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	651	1.544	651	1.570
Outras Despesas Administrativas	3.796	8.267	3.946	8.514
Total	70.627	106.679	71.677	109.135

e. Outras Receitas Operacionais

A rubrica "Outras Receitas Operacionais", nas demonstrações de resultados, refere-se a:

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Variação Cambial	60.395	27.649	60.305	27.649
Atualização Monetária	11.964	9.726	12.008	10.723
Reversão de Provisões Operacionais	1.363	4.998	1.388	5.234
Outras	164	237	262	527
Total	73.886	42.610	73.963	44.133

f. Outras Despesas Operacionais

A rubrica "Outras Despesas Operacionais", nas demonstrações de resultados, refere-se a:

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Amortização de Ágios (Nota 11 (c))	-	3.087	-	3.087
Variação Cambial ⁽¹⁾	32.432	-	32.432	-
Despesas de Atualização Monetária	11.899	6.133	11.899	7.008
Pagamento de Indenizações - Cíveis	2.043	2.864	2.051	3.072
Provisão de Contingências Cíveis	5.362	6.572	5.406	6.872
Custas Processuais	2.137	1.189	2.175	1.238
Rescisão Acordo Operacional	-	3.827	-	3.827
Despesas de Fiança	377	704	377	809
Seguro Prestamista	68	40	69	42
Outros	7.938	3.336	7.940	3.519
Total	62.256	27.752	62.349	29.474

⁽¹⁾ Corresponde a variação cambial sobre operações de repasse de Resolução 2.770.**g. Resultado não Operacional**

Totaliza (R\$ 3.503) no Banco Fibra ((R\$ 3.066) em 2013) e (R\$ 3.503) no Fibra Consolidado ((R\$ 3.267) em 2013)). Representado, substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação de investimentos e bens não de uso próprio no Banco Fibra.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

19. Tributos

a. Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I – Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	Banco Fibra					
	2014			2013		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(138.878)	(138.878)	(138.878)	(140.056)	(140.056)	(140.056)
Encargos						
Imposto de Renda (25%) e Contribuição Social (15%)				35.014	21.008	56.022
Adições e Exclusões no Cálculo de Impostos	(38.295)	(30.190)	(68.485)	10.948	1.711	12.659
Participações em Controladas	3.831	2.298	6.129	1.050	630	1.680
Variação Cambial	(5.901)	(3.541)	(9.442)	7.216	4.330	11.546
Despesas não Dedutíveis - Permanentes	(1.968)	(1.106)	(3.074)	(1.102)	(597)	(1.699)
IRPJ e CSLL Diferido Exterior	(6.791)	(4.074)	(10.865)	(4.968)	(2.981)	(7.949)
IRRF a Compensar - Exterior	10.866	-	10.866	8.205	-	8.205
Adicional IRPJ	10	-	10	-	-	-
Incentivos Fiscais	80	-	80	-	-	-
Crédito Tributário Não Ativado	(36.694)	(22.019)	(58.713)	-	-	-
Outros	(1.728)	(1.748)	(3.476)	547	329	876
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.575)	(9.358)	(12.933)	45.962	22.719	68.681

II – As despesas tributárias estão representadas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

b) Créditos Tributários

I - Em 30 de junho de 2014, o Banco possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Diversos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisado semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro).

Referido estudo técnico foi revisado para 30 de junho de 2014 em função do reposicionamento estratégico do Banco, como explicado na Nota 1, considerando premissas compatíveis com o mercado e a estratégia da Administração. O Estudo foi aprovado pelo Conselho de Administração em 26 agosto de 2014.

	Banco Fibra			
	31/12/2013	Constituição	(Realização)	30/6/2014
Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	435.100	7.267	(10.222)	432.145
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	241.215	-	-	241.215
Provisão para Contingência Trabalhista	10.785	-	-	10.785
Provisão Contingência Pis e Cofins	110.976	-	-	110.976
Provisão para Contingências - Outros	16.366	-	(1.126)	15.240
Ágio sobre Investimentos	46.851	-	(3.513)	43.338
Ajuste Marcação a Mercado	3.090	7.267	-	10.357
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	1.240	-	(311)	929
Lucros/Prejuízo no Exterior - Diferimento	-	-	(3.261)	(3.261)
Outras	4.577	-	(2.011)	2.566
Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	388.849	-	(5.019)	383.830
Contribuição Social - M.P. nº 2158-35 de 24/08/2001	342	-	(342)	-
Total de Créditos Tributários	824.291	7.267	(15.583)	815.975
Obrigações Diferidas	(6.931)	(3.656)	-	(10.587)
Créditos Tributários Líquidos	817.360	3.611	(15.583)	805.388

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

	Fibra Consolidado			
	31/12/2013	Constituição	(Realização)	30/6/2014
Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	436.331	7.304	(10.238)	433.397
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	241.893	22	(17)	241.898
Provisão para Contingência Trabalhista	10.848	6	-	10.854
Provisão para Contingências - Outros	127.341	-	(1.126)	126.215
Ágio sobre Investimentos	46.851	-	(3.513)	43.338
Prejuízo no Exterior - Diferimento	-	-	-	-
Ajuste Marcação a Mercado	3.090	7.267	-	10.357
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	1.238	-	(310)	928
Lucros/Prejuízo no Exterior - Diferimento	-	-	(3.261)	(3.261)
Outras	5.070	9	(2.011)	3.068
Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	401.621	378	(5.019)	396.980
Contribuição Social - M.P. nº 2158-35 de 24/08/2001	342	-	(342)	-
Total de Créditos Tributários	838.294	7.682	(15.599)	830.377
Obrigações Diferidas	(6.931)	(3.656)	-	(10.587)
Créditos Tributários Líquidos	831.363	4.026	(15.599)	819.790

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizada como custo de captação a Taxa Selic projetada ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço. Essa expectativa está fundamentada em estudo técnico, o qual considera a previsão de rentabilidade futura baseada em: (i) premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição; (ii) projeções de resultado; (iii) crescimento das carteiras de crédito e "spread" aderentes às expectativas de mercado; (iv) perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado; e; (v) estimativa dos custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de agosto de 2014.

Ano de Realização	Banco Fibra
2014	26.534
2015	33.073
2016	51.157
2017	148.000
2018	61.127
2019	71.550
2020	87.006
2021	104.766
2022	127.692
2023	105.070
Total	815.975
Valor Presente	437.237

20. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

a. Ativos Contingentes

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, há processos judiciais com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 29.995 referente aos dois casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014234-0 impetrado, em junho de 2006, com vistas á concessão de segurança para, dentre outros pontos, proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº. 9.430/96 com redação dada pela Lei nº. 10.637/02, no total de R\$ 4.734, já acrescidos na taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº. 9.250/95;

COFINS: Mandado de segurança 2006.61.00.014235-1 impetrado, em junho de 2006, com vistas á concessão da segurança para, dentre outros pontos, proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº. 9.430/96 com redação dada pela Lei nº. 10.637/02, no total de R\$ 25.261, já acrescido da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº. 9.250/95.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***b. Passivos de Natureza Trabalhista e Cível**

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos dois anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão todas as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo e que efetivamente existe a probabilidade de desembolso de caixa, tais como Ações Indenizatórias, Ações Revisionais cumuladas com Repetição de Indébito, Ações de Cobrança, dentre outras.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado dos últimos três anos. Os valores são apurados considerando a média de indenização por verba, quantidade de processos em aberto e o percentual de êxito das ações, atualizados no período.

Em 30 de junho de 2014, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 32.506 (R\$19.789 em 2013) e o saldo da provisão de Ações Cíveis monta R\$ 39.284 (R\$ 37.826 em 2013), registrados na rubrica "Outras Obrigações – Diversas".

c. Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal títulos, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da Medida Cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Asset DTVM (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013) . Para empresa Credifibra (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 4.637. No que tange a COFINS, a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 258.409, conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63 da Lei nº 9.430/96, após publicação de decisão oriunda do Tribunal Regional da 3ª Região, datada de 02/03/2012.

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos, entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 301.347 (R\$ 252.035 - em 2013) encontra-se integralmente provisionado, registrado no longo prazo, na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

d. Contingências Passivas com Risco de Perda Possível

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 226.455 (R\$ 119.423 em 2013), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) R\$ 32.471 em autos de infração lavrados pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007; b) R\$ 22.409 em autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, incidentes sobre receitas de prestação de serviços; c) IRPJ sobre Renda Variável, no valor de R\$ 10.968; d) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isenta e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 25.546; e) Auto de infração sobre prejuízo na cessão de crédito e excesso de juros pagos a título de remuneração do capital próprio de 2009 e 2010, no valor de R\$ 25.385 e f) Auto de infração lavrado s/ multa de ofício de alargamento da base da cofins, no valor de R\$ 59.787.

e. Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes

	Fibra Consolidado		
	Saldo em 31/12/2013	Constituição (Realização)	Saldo em 30/6/2014
Processos Cíveis	38.561	6.946 (1.560)	43.947
Processos Trabalhistas	27.120	5.251 (4.528)	27.843
Total	65.681	12.197 (6.088)	71.790

f. Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, instituído pela Lei nº 11.941/09. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de junho de 2011, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 30 de junho de 2011, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 30 de junho de 2014 era de R\$ 36.883.

O principal processo incluído nesse programa se refere a:

CSLL Isonomia – que pleiteava suspender a exigência da CSLL exigida das instituições financeiras por alíquotas superiores às alíquotas aplicadas às demais pessoas jurídicas, tendo em vista o desrespeito ao princípio constitucional da isonomia.

21. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital

Em 30 de junho de 2014, o saldo total de emissões em dívida subordinada, devidamente homologado pelo BACEN, totalizava R\$ 313.783 em títulos emitidos, dos quais podem ser computados como elegíveis a Capital de Nível II, conforme descrito no quadro abaixo:

Data da Operação	Fibra Consolidado	
	Remuneração	Saldo
22/02/2010	VC + 7,33%	1.514
22/02/2010	VC + 7,33%	57.041
06/11/2009	VC + 8,5%	255.228
Total		313.783
Total em 2013		365.151

	Capital	Nível II
	-	-
	11.408	11.408
	102.091	102.091
	113.499	113.499
	237.942	237.942

22. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social está representado por 4.832.510.376 ações ordinárias (3.013.727.308 em 2013), todas nominativas e sem valor nominal.

Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

Em abril de 2013, a Elizabeth S.A. Indústria Têxtil, empresa do Grupo Vicunha controladora do Banco Fibra, adquiriu do IFC a totalidade das suas ações ordinárias classe A, conforme os termos firmados entre as partes em 2007, quando do investimento inicial da instituição no Fibra (Put Option Agreement).

Em AGE de 27 de dezembro de 2013, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 300.000, passando o capital social de R\$ 1.564.888 para R\$ 1.864.888, mediante a emissão de 992.063.492 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 28 de janeiro de 2014.

Em AGE de 28 de novembro de 2013, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 125.000, passando o capital social de R\$ 1.439.888 para R\$ 1.564.888, mediante a emissão de 413.359.788 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 27 de dezembro de 2013.

Em AGE de 21 de outubro de 2013, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 125.000, passando o capital social de R\$ 1.314.888 para R\$ 1.439.888, mediante a emissão de 413.359.788 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 26 de dezembro de 2013.

b. Reserva Legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória.

c. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, quantia não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício social, a cada período, após as deduções previstas no Estatuto e conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. O valor pago ou creditado a título de juros sobre o capital próprio nos termos da legislação pertinente, poderá ser imputado ao dividendo obrigatório, integrando tal valor o montante dos dividendos distribuídos pela Sociedade para todos os efeitos legais. Dividendos intermediários e intercalares deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

Partfib Projetos Imobiliários Fiorata Ltda.	102,00% a 103,00% CDI	(671)	-	(9)	-
Partfib Projetos Imobiliários Jundiaí Ltda.	103,00% a 105,50% CDI	(111)	-	(1)	-
Partfib Projetos Imobiliários Maracanau	103,00% CDI	(38)	-	-	-
Partfib Projetos Imobiliários Nações Unidas Ltda.	103,00% a 105,00% CDI	(7.232)	-	(62)	-
Partfib Projetos Imobiliários Nações Unidas II Ltda.	102,00% a 107,50% CDI	(6.097)	-	(268)	-
Partfib Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda.	103,00% a 105,50% CDI	(466)	-	(6)	-
Partfib Projetos Imobiliários Peru Ltda.	102,00% a 103,00% CDI	(1.749)	-	(98)	-
Partfib Projetos Imobiliários Santa Odila Ltda.	102,00% a 105,50% CDI	(1.947)	-	(42)	-
Partfib Projetos Imobiliários São Paulo Ltda.		(1)	-	-	-
Partfib Projetos Imobiliários Summer Ltda.		(1)	-	-	-
Partfib Projetos Imobiliários Sitio Triunfo Ltda.	102,00% a 105,50% CDI	(597)	-	(302)	-
Partfib Projetos Imobiliários Gardens Spring Ltda.		(401)	-	(6)	-
Partfib Projetos Imobiliários Gardens Seasons Ltda.	103,00% a 107,50% CDI	(7.235)	-	(32)	-
Partfib Projetos Imobiliários Visconde de Taunay	99,00% a 103,00% CDI	(282)	-	(11)	-
Partfib Projetos Imobiliários Volare Ltda.	102,00% CDI	(970)	-	(47)	-
Partfib Projetos Imobiliários Win Ltda.	103,00% a 107,50% CDI	(433)	-	(3)	-
RB2 S/A	102,00% CDI	(1.998)	(1.972)	(96)	(198)
Rio Iaco Participações S/A	60,00% a 108,50% CDI	(3.770)	-	(267)	-
Rio II Park Empreendimentos Imobiliários S/A		-	(7)	-	(3)
Rio Purus Participações S/A	100,00% a 113,00% CDI	(1.534)	(19.365)	(327)	(1.829)
Taquari Administradora de Carteira de Valores Mobiliários		(77)	-	-	-
Taquari Cia Sec.de Créditos Financeiros		(337)	(337)	-	-
Taquari Participações S/A	99,00% a 112,00% CDI	(12.762)	(5.918)	(171)	(372)
Taquari Asset	55,00% a 102,00% CDI	(844)	-	(24)	-
Textilia S/A	102,00% CDI	(1.104)	-	(67)	-
Tutóia Empreendimentos imobiliários S/A	102,00% a 110,00% CDI	(669)	(652)	(33)	(57)
Transnordestina Logística S/A		(5)	(5)	-	-
Vicunha Aços S/A	102,00% a 106,00% CDI	(12.509)	(149)	(328)	(13)
Vicunha Participações S/A	100,00% CDI	(2.701)	(1)	(1)	-
Vicunha Rayon Ltda.	102,00% a 105,50% CDI	(15.096)	(1)	(13)	(19)
Vicunha S/A		-	(14.690)	-	(244)
Vicunha Imóveis Ltda.	102,00% CDI	(1)	-	-	(69)
Vicunha Siderurgia S/A	99,00% a 114,00% CDI	(1.483)	(1.526)	(748)	(139)
Vicunha Steel S/A	102,00% CDI	(24)	(1.185)	(1)	(87)
Vicunha Têxtil S/A	108,50% a 116,00% CDI	(76.141)	(113.498)	(5.324)	(17.727)

Controladores, Acionistas e pessoal chave da Administração**Depósitos a vista e a prazo**

Controladores e pessoal chave da Administração	95,00% a 122,00% CDI	(179.178)	(141.928)	(7.117)	(16.838)
Elizabeth S.A. - Indústria Têxtil	101,00% a 102,00% CDI	(143.873)	(141.924)	(6.822)	(16.832)
		(35.305)	(4)	(295)	(6)

Obrigações por empréstimos e repasses

IFC		(82.059)	(81.064)	(2.157)	(4.285)
		(82.059)	(81.064)	(2.157)	(4.285)

⁽¹⁾ Sociedade incorporada conforme nota 3.⁽²⁾ Alteração de denominação e objeto social, conforme nota 25.**b. Remuneração Pessoal Chave da Administração**

Em 25 de novembro de 2010, foi editada a Resolução do CMN N° 3921/12. Referida Resolução tem como objetivo principal regulamentar e institucionalizar as políticas de remuneração dos administradores de instituições financeiras, assegurando seu alinhamento à política de gestão de riscos da Sociedade, no sentido de coibir comportamentos que possam ser considerados desalinhados dos níveis de segurança e de prudência desejados.

Em linhas gerais, referida Resolução estabelece diretrizes de desenho dos programas de remuneração variável, e também as responsabilidades na aprovação, operacionalização e divulgação das políticas de remuneração, ressaltando-se o papel do Conselho de Administração no processo, bem como a criação de um comitê de remuneração.

Por conta dessas novas regras, a Sociedade deliberou, em Assembleia Geral Extraordinária de 15 de março de 2012, pela criação de capítulo específico – Comitê de Remuneração – no Estatuto Social da Sociedade. Na mesma data, instalou-se o Comitê de Remuneração da Sociedade

Alinhado às regras da referida Resolução, na remuneração dos administradores do Banco, serão ponderados os impactos de, no mínimo, três dimensões: (i) desempenho individual (ii) desempenho da área (iii) desempenho do banco. Para os diretores de gestão de riscos e de crédito a dimensão (iii) desempenho do banco não será considerada, com o objetivo de minimizar possível conflito de interesse.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

Os administradores receberão a parcela referente a remuneração variável relativa a cada ano em 4 parcelas, sendo 50% no primeiro ano e o restante diferido, a partir do segundo ano - sendo 1/3 a cada ano, observadas as regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

Todos os administradores terão suas metas aprovadas pelo Comitê de Remuneração – ao qual caberá, ainda, avaliar o seu cumprimento, as quais serão documentadas e permanecerão à disposição do Banco Central.

Os administradores do Banco Fibra são remunerados através de Pró-Labore ou salários quando registrados sob regime CLT, que estão apresentados na rubrica despesas de pessoal.

	<u>30/6/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Administradores		
Remuneração Fixa	6.784	5.040
Remuneração Variável	6.068	17.036
Total	<u>12.852</u>	<u>22.076</u>

24. Limites Operacionais**Acordo de Basileia**

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de crédito de "Swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e Instruções do BACEN. Em 30 de junho de 2014, o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Fibra Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Patrimônio de referência (PR)	858.977	1.157.479
Patrimônio de referência exigido (RWA) ⁽¹⁾	682.539	925.998
Valor correspondente ao RBAN ⁽²⁾	8.750	27.272
Margem	<u>167.688</u>	<u>204.209</u>

⁽¹⁾ Para permitir a comparabilidade entre os períodos, foi aplicado o Fator 11% na parcela de RWA em 2013.

⁽²⁾ Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking".

Em 30 de junho de 2014, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 13,8% (13,8% em 2013).

25. Informações Complementares**a. Avais e Fianças**

Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

	<u>Banco Fibra/Fibra Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fianças - Instituições Financeiras	346.088	247.847
Fianças - Pessoas Físicas e Jurídicas não-financeiras	247.702	252.256
Outros	33.082	73.543
Total	<u>626.872</u>	<u>573.646</u>

b. Cessão de Crédito com Coobrigação

Em 30 de junho de 2014, as cessões de crédito com coobrigação, efetuadas anteriormente a vigência da Resolução 3.533 e registradas em contas de compensação atingiram o montante de R\$ 42.155 (R\$ 71.890 em 2013).

c. Benefícios a Funcionários

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

O Banco Fibra não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

O Banco Fibra não contribuiu com planos de previdência privada ou complementar no semestre findo em 30 de junho de 2014.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

d. Participação nos Lucros - Funcionários

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

e. Contrato de Seguros

O Banco Fibra possui seguro de riscos nomeados com cobertura básica para incêndio, raio, explosão ou implosão - prédio, maquinismos, móveis e utensílios, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, interrupção de negócio em decorrência da cobertura básica (pelo período de seis meses), perda ou pagamento de aluguel (período de seis meses), despesas com recomposição de registros e documentos e responsabilidade civil para estabelecimentos comerciais. O valor máximo da cobertura é de R\$ 62.500 e o período de cobertura se estende até março de 2015, renovados anualmente.

f. Lei Federal 12.973/14

A Medida Provisória nº 627 ("MP 627/13"), publicada em 11 de novembro de 2013, foi convertida na Lei Federal 12.973/14, a qual manteve as alterações de diversos dispositivos da legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, dentre os quais se incluem (i) a revogação do Regime Tributário de Transição – RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e (ii) a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A Administração entende que não há ajustes relevantes decorrentes da Lei 12.973/14 a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras. A Lei 12.973/14 entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015 e a Administração não pretende optar pela antecipação dos seus efeitos para o exercício de 2014.

Relatório do Comitê de Auditoria

Introdução:

Em conformidade ao disposto em seu Regimento Interno e com as práticas de Governança Corporativa, compete ao Comitê de Auditoria zelar pelo aprimoramento da qualidade e efetividade dos controles e conformidade das operações e negócios do Conglomerado Fibra com os dispositivos regulamentares, fornecendo os resultados aos membros do Conselho de Administração, incluindo informações sobre as avaliações apresentadas pelas Auditorias Internas e Externa.

As análises do Comitê de Auditoria foram baseadas nas informações recebidas da Administração, da Contabilidade, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas próprias avaliações decorrentes de observação direta.

Compete à Administração do Banco Fibra S.A. ("Banco Fibra"), a definição e implementação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações financeiras das empresas que compõem o Conglomerado, em observância à legislação societária, às práticas contábeis e às normas da Comissão de Valores Mobiliários, do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A Administração também é responsável pelo aprimoramento contínuo de processos, políticas e procedimentos de controle que propiciem a salva guarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas da Instituição.

A PriceWaterhouseCoopers, na qualidade de Auditor Externo, é a responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião sobre a aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, produz relatório de recomendações para aprimoramento dos procedimentos contábeis e de controles internos.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada à avaliação da qualidade dos processos e efetividade dos controles internos e as atividades de gerenciamento de riscos, propiciando ao Comitê de Auditoria uma visão crítica dos mesmos.

Atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:

Foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação da qualidade e efetividade das Auditorias Externa e Interna, a suficiência dos sistemas de controles internos e a análise das demonstrações contábeis.

Avaliação da efetividade dos sistemas de controle interno:

O Comitê de Auditoria registra como adequadas as medidas desenvolvidas e em curso, de aprimoramento dos controles internos, dos processos de gerenciamento de riscos e de Governança Corporativa e julga tais ações como compatíveis ao porte e complexidade dos negócios do Conglomerado Fibra.

Dessa forma, em razão do resultado dos trabalhos, foram conduzidas as seguintes ações:

- Em linha a nova estratégia de reposicionamento no segmento crédito Atacado, foi reforçada a estrutura das Áreas Comerciais e de Produtos, a fim de desenvolver novos produtos que agreguem valor ao Banco Fibra e potencializem os negócios junto à cadeia produtiva vinculada a grandes clientes da área comercial do Banco e do Grupo Vicunha.
- As atividades de Compliance, Riscos Operacionais e Controles Internos foram incorporadas em uma única área, com gestão comum, de modo a obter maior eficiência e resultados.
- Foram priorizadas as ações para melhoria dos processos, controles, sistemas e modelo de crédito, bem como ações que objetivam a maior eficiência operacional e a redução da estrutura de custos da instituição.

O escopo dos trabalhos sob responsabilidade da PriceWaterhouseCoopers contemplaram principalmente:

- Exame das Demonstrações Financeiras do Banco Fibra (individuais e consolidadas), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
- Revisão limitada das informações trimestrais da Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários.
- Asseguração limitada acerca da estrutura, sistema e procedimentos de Ouvidoria.

· Revisão dos critérios adotados pelo Banco Fibra quanto à classificação das operações de crédito e constituição de provisão para essas operações em atendimento ao requerido pela Resolução no. 2.682/99 do CMN.

· Relatório sobre o sistema de controles internos e descumprimento de dispositivos legais e regulamentares do Banco Fibra elaborado em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, visando o atendimento da Circular BACEN no. 3.467/09.

Quanto aos riscos legais, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e Externa, concluímos que não foram identificadas falhas no cumprimento da legislação e/ou normas internas que possam colocar em risco a continuidade da instituição.

A Auditoria Interna, com base no planejamento de suas atividades aprovadas e acompanhadas neste foro, teve sua atuação voltada para os ciclos de negócio priorizados, realizando trabalhos de auditoria operacionais e de sistemas com foco em riscos e utilizando-se de metodologia reconhecidas pelo mercado, sendo que as oportunidades de melhoria identificadas foram direcionadas às respectivas áreas e as recomendações acompanhadas no âmbito do Comitê de Auditoria e Conselho de Administração.

Avaliação da qualidade das recomendações relativas ao período:

O Comitê de Auditoria vem acompanhando as providências relacionadas ao aprimoramento dos controles decorrentes das recomendações relativas aos respectivos períodos anteriores, tendo realizado reuniões regulares com o Presidente do Conselho de Administração e com a Administração do Banco Fibra, ocasião em que teve a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão:

O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Fibra, para o semestre encerrado em 30.06.2014.

São Paulo, 20 de agosto de 2014.

Comitê de Auditoria

Arno Schwarz
Membro Qualificado

José Antonio Miguel Neto
Membro

Kumagae Hinki Junior
Membro

Marcos Matioli de Souza Vieira
Membro